REPÚBLICA PORTUGUESA | SAÚDE | SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

CA 21.10.2026
Aprovado

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.
Conselho de Administração

Plano de Desenvolvimento Organizacional

2026 - 2028

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LISBOA OCIDENTAL

Índice

Abreviaturas, acrónimos e siglas **4**

Sumário Executivo **5**

1 A ULS Lisboa Ocidental **7**

1.1 Perfil Assistencial dos Cuidados de Saúde Primários 8

1.2 Perfil Assistencial dos Cuidados Hospitalares 8

1.3 Ensino e Investigação 9

1.4 Caracterização sumária dos Utentes inscritos na USLO 10

2 Orientações Estratégicas e Operacionais **11**

2.1 Visão, Missão e Valores 11

2.2 Análise SWOT 12

2.3 Eixos Estratégicos e Ações Táticas 13

3 Principais Carteiras de Serviços **15**

4 Mapa de Pessoal **18**

5 Plano de Investimento Anual e Plurianual **21**

6 Atividade Assistencial, Acesso, Qualidade e Eficiência **26**

7 Demonstrações Financeiras Previsionais **29**

8 Desempenho Económico-Financeiro **32**

8.1 Análise Económica 33

8.2 Eficiência Operacional e Otimização de Gastos 34

8.3 Análise Financeira 35

9 Ganhos Estimados e Contributos para a Sustentabilidade **37**

Anexos **39**

Demonstrações Financeiras **39**

Balanço 39

Demonstração de Resultados 41

Detalhe Gastos Operacionais 51

Demonstração dos Fluxos de Caixa 54

Plano de Investimentos **56**

Índice de tabelas

Tabela 3-1 Carteira de Serviços: internamento 15
Tabela 3-2 Carteira de Serviços: Consulta Externa Médica (CH + CSP) 16
Tabela 3-3 Carteira de Serviços: Hospital de Dia 17
Tabela 3-4 Carteira de Serviços: urgência 17
Tabela 4-1 Mapa de Pessoal: total de profissionais 18
Tabela 5-1 Plano de Investimentos: resumo por ano e tipologia 21
Tabela 5-2 Plano de Investimentos: investimento a executar em 2026 por tipologia e fonte de financiamento 24
Tabela 5-3 Plano de Investimentos: investimentos com financiamento de fundos comunitários em 2026 24
Tabela 6-1 Quadro Mínimo de Produção 27
Tabela 6-2 Indicadores de Desempenho 28
Tabela 8-1 Análise Económica: Quadro Síntese 33
Tabela 8-2 Evolução dos Gastos Operacionais por Utente 34
Tabela 8-3 Evolução do Índice de Eficiência Operacional 34
Tabela 8-4 Evolução da Otimização dos Gastos 34
Tabela 8-5 Evolução dos gastos com Trabalho Extraordinário e Prestações de Serviços RH 34
Tabela 8-6 Balanço: resumo e evolução anual 36

Índice de figuras

Figura 1-1 Mapa da Área da ULS Lisboa Ocidental 7
Figura 1-2 BI-CSP: número de inscritos 10
Figura 9-1 Conjunto de cartazes publicados nas instalações da ULSLO 38

Abreviaturas, acrónimos e siglas

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
CH	Cuidados Hospitalares
CHLO	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental
CP	Contrato Programa
CSP	Cuidados de Saúde Primários
EBITDA	*Earnings Before Interest, Taxes, Depretciation and Amortization*
FCM-NMS	Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Nova de Lisboa
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
GDH	Grupo de Diagnóstico Homogéneo
HCVP	Hospital Cruz vermelha Portuguesa
HEM	Hospital Egas Moniz
HSC	Hospital de Santa Cruz
HSFX	Hospital de São Francisco Xavier
ICU	Índice de Complexidade de Utentes
LECLEC	Lista de espera para 1.ª consulta
LIC	Lista Inscritos para Cirurgia
m€	Milhar(es) de euros
M€	Milhão(ões) de euros
MCDT	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
PDO	Plano de Desenvolvimento Organizacional
QMP	Quadro Mínimo de Produção
OMS	Organização Mundial de Saúde
RH	Recursos Humanos
RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
SAPA	Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio
SDM	Sistema de Dados Mestre
SICA	Sistema de Informação para a Contratualização e Acompanhamento
SMC	Saúde mental na Comunidade
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
TMRG	Tempo(s) Máximo(s) de Resposta Garantido(s)
ULS	Unidade Local de Saúde
ULSLO	Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental
UCSP	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
USF	Unidade de Saúde Familiar
USP	Unidade de Saúde Pública

Sumário Executivo

O presente documento reflete o Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para o triénio 2026-2028, sendo o ano de 2026 o terceiro ano após a criação da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E. (ULSLO).

A, elaboração deste PDO teve em consideração as estratégias de intervenção para a saúde sustentável anunciadas no Plano Nacional de Saúde 2030, a informação constante nos Perfis Locais de Saúde, as medidas e metas constantes no Plano de Emergência e Transformação da Saúde, as limitações constantes do Quadro Global de Referência do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para 2025 (válidas para 2026 e 2027) e o explanado nos Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2026.

Com esta nova estrutura organizacional pretende-se potenciar os ganhos associados à gestão em rede dos recursos humanos, financeiros e materiais afetos ao serviço público de saúde, contribuindo, para melhorar o acesso, a qualidade e a eficiência dos cuidados prestados, aumentando a proximidade e a participação das comunidades locais.

O modelo Unidade Local de Saúde (ULS) potencia a integração de cuidados, num modelo assente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) como promotor da promoção da saúde e prevenção da doença, em que o utente sempre que necessário acede aos cuidados hospitalares numa lógica de rede de cuidados onde a circulação entre ambos os níveis de cuidados se faz de forma integrada, facilitando o acesso dos utentes. Contudo, com base nas experiências iniciadas anteriormente, os efeitos da ULS irão demorar anos até serem evidentes.

Neste contexto, e em continuidade com a estratégia definida no PDO anterior (2025-2027), mantêm-se os cinco eixos estratégicos orientadores da atuação da ULSLO, correspondentes a dimensões interdependentes e potenciadoras entre si:

- Acesso, Integração e Articulação Interinstitucional;
- Eficiência, Produtividade e Qualidade;
- Rentabilizar/reorganizar a capacidade instalada;
- Inovação, Conhecimento e Transformação Digital;
- Identidade, Imagem e Comunicação.

Para o triénio de 2026-2028 é esperado o aumento da atividade realizada nos CSP por aumento da cobertura populacional, maior número percentual de utentes com médico de família inerente ao aumento do número de equipas de saúde familiar. Do lado dos cuidados hospitalares, é esperada a diminuição do número de atendimentos urgentes. De resto, optou-se por incrementar ligeiramente os níveis de atividade, continuando a privilegiar o acesso via primeiras consultas de especialidade e atividade cirúrgica (ambulatório e internamento) bem como cuidados de proximidade através da hospitalização domiciliária e das consultas hospitalares descentralizadas (realizadas nos CSP).

No plano dos investimentos, destacam-se, na área hospitalar, a construção do novo edifício do Hospital de Santa Cruz, a requalificação faseada da Urgência Geral do Hospital São Francisco Xavier, a ampliação do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Egas Moniz e a construção de um novo edifício no Hospital São Francisco Xavier destinado à expansão da área de ambulatório. A médio e longo prazo, assume-se igualmente como ambição estratégica a construção de um novo Hospital da ULSLO, atualmente perspetivado para o horizonte temporal de 2028-2030.

Relativamente aos CSP, verificam-se realidades distintas ao nível das condições das infraestruturas, coexistindo unidades com condições globalmente adequadas e outras que carecem de intervenções de beneficiação, modernização, melhoria da acessibilidade ou adaptação funcional. Em consequência, o plano de investimentos contempla uma dotação específica para a requalificação das infraestruturas dos CSP, bem como uma carteira de projetos destinada ao reforço da respetiva capacidade instalada

Para 2026, o valor do Contrato-Programa ascende a 516,6 milhões de euros, representando um aumento de 1,4% face a 2025. Ainda assim, estima-se que o crescimento dos rendimentos seja inferior ao crescimento dos gastos, conduzindo a um agravamento progressivo do EBITDA e do resultado líquido. Esta evolução reforça a necessidade de adequar os mecanismos de financiamento e de implementar medidas de eficiência operacional que contribuam para assegurar a sustentabilidade económica e financeira da ULSLO no médio e longo prazo.

1 A ULS Lisboa Ocidental

A ULSLO, é um estabelecimento público do Serviço Nacional de Saúde (SNS), dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e de natureza empresarial, criada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, que agregou numa única instituição o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., os Agrupamentos de Centros de Saúde Lisboa Ocidental e Oeiras e, sem prejuízo de articulação com o Hospital de Cascais, o Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais.

A sua área de influência, de aproximadamente 162,68 km^2 e 446 mil habitantes (censo 2021), engloba:

- 4 freguesias pertencentes à zona ocidental de Lisboa: Ajuda, Belém, Alcântara, Campo de Ourique (Santo Condestável),
- 5 freguesias do concelho de Oeiras: União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo, União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Freguesia de Barcarena e Freguesia de Porto Salvo e
- 4 freguesias do concelho de Cascais: Alcabideche, São Domingos de Rana, União das Freguesias de Carcavelos e Parede e União das Freguesias de Cascais e Estoril.

Figura 1-1 Mapa da Área da ULS Lisboa Ocidental



A ULSO abrange uma área geográfica com realidades muito distintas. A freguesia de Santo Condestável é onde se verifica, simultaneamente, a maior densidade populacional e o índice de envelhecimento mais elevado com 14 812,60 e 227,8, respetivamente. Em oposição, a freguesia de Belém apresenta uma baixa densidade populacional (1 586,39) e um índice de envelhecimento imediatamente abaixo da mediana de valores (177,9).

A freguesia mais populosa é a União das Freguesias de Cascais e Estoril, seguida de São Domingos de Rana e União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias representando juntas, 41% da população residente. No extremo oposto surge a freguesia de Alcântara com uma população de 13.850 habitantes. A densidade populacional da ULSLO é superior à da Área Metropolitana de Lisboa, assim como à verificada a nível nacional (no Continente).

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2021, na distribuição da população residente na área da ULSLO, por sexo, o número de mulheres foi superior ao número de homens, numa proporção de 53,7% para as mulheres e 46,3% para os homens.

Relativamente ao índice de envelhecimento, a ULSLO apresenta um valore superior ao da Área Metropolitana de Lisboa, mas inferior ao do Continente, facto demonstrativo da existência de uma população relativamente envelhecida, em que 30% da população tem idade igual ou superior a 60 anos.

1.1 Perfil Assistencial dos Cuidados de Saúde Primários

O perfil assistencial das unidades dos CSP da área geográfica abrangida pela ULSLO compreende a totalidade das UF deste nível de cuidados:

- Unidades de Cuidados Saúde Personalizados (4 UCSP: 2 em Cascais, 1 em Oeiras e 1 em Lisboa Ocidental),
- Unidades de Saúde Familiar (33 USF modelo B: 15 em Cascais, 13 em Oeiras e 5 em Lisboa Ocidental),
- Unidades de Cuidados na Comunidade (5 UCC, 2 em Cascais, 2 em Oeiras e 1 em Lisboa Ocidental),
- Recursos Assistenciais Partilhados (psicologia, medicina dentária/higiene oral, nutrição, terapia ocupacional, fisioterapia, serviço social) e
- Unidade de Saúde Pública (2 USP).

Em 2025 iniciou atividade a USF Ponte Saúde, estando previsto o início da USF Atlântica durante o ano de 2026. As novas unidades permitem um aumento de cobertura de utentes com médico de família, sendo que o objetivo para 2026 é que 90% dos inscritos tenham médico de família atribuído.

1.2 Perfil Assistencial dos Cuidados Hospitalares

A ULSLO compreende três hospitais:

- Hospital de Egas Moniz (situado em Alcântara, concelho de Lisboa), com 328 camas
- Hospital de São Francisco Xavier (situado no Restelo, concelho de Lisboa), com 314 camas e urgências da ULSLO
- Hospital de Santa Cruz (situado em Carnaxide, concelho de Oeiras), com 145 camas, onde são realizados os transplantes de coração e rim.

Estes hospitais são referência regional e nacional na área da prestação de cuidados, assumindo-se como centro de referência em inúmeras patologias de especial complexidade, cuja atividade se estende a todo o território nacional e às Regiões Autónomas, sendo hospital de primeira linha para as freguesias de Ajuda, Alcântara, Belém e Campo de Ourique do Concelho de Lisboa e para o total das freguesias do Concelho de Oeiras.

Abrangem, ainda, outras prestações de cuidados de saúde diferenciados, tais como:

- Saúde Mental (Psiquiatria da Infância e Adolescência), para o concelho de Cascais;
- Cardiologia e Nefrologia, enquanto última linha de referenciação, não só para as Unidades C e D da Sub-Região de Lisboa, onde se insere, mas também de âmbito nacional;
- Infecciologia, âmbito nacional;
- Neurocirurgia, enquanto referência direta para o Hospital de Cascais e para a ULS Amadora/Sintra;
- Urgência Geral, enquanto referência direta para as freguesias de Alfragide, Encosta do Sol e Falagueira-Venda Nova do Concelho da Amadora, num total de 64.747 habitantes.

No âmbito do reforço do poder do cidadão no SNS, o princípio do Livre Acesso e Circulação (LAC) dos utentes permite a referenciação para a primeira consulta hospitalar de especialidade através do médico de Medicina Geral e Familiar em qualquer das unidades hospitalares do SNS, sempre que a rede de referenciação abranja a especialidade em causa.

A par das valências e tipologias de cuidados, é de referir a **Unidade de Hospitalização Domiciliária**. Esta Unidade visa proporcionar uma assistência domiciliada (médica e de enfermagem) de modo contínuo e coordenado aos utentes que

requerendo admissão hospitalar, obedecem também a um conjunto de requisitos clínicos, sociais e geográficos que permitem a sua hospitalização no domicílio, com a concordância do cidadão e da família. De forma a dar uma maior resposta aos utentes que possam usufruir deste modelo, aumentou-se a capacidade instalada em 2 camas (de 10 para 12 camas), já em 2026.

Salienta-se igualmente o foco dado pela aproximação à comunidade do Serviço de Psiquiatria com a maturação ao longo de anos, de 3 equipas comunitárias de Saúde Mental, (Lisboa, Dafundo e Oeiras) perfeitamente enquadradas quer no CHLO quer ainda na Comunidade e que em Oeiras e Dafundo funcionam em instalações cedidas pela CMO.

A ULSLO é reconhecida como **Centro de Referência Nacional** para as seguintes áreas:

- Cardiologia de Intervenção estrutural,
- Cardiopatias congénitas (em colaboração com a ULS Santa Maria HCVP),
- Epilepsia Refratária (em colaboração com a ULS São José),
- Oncologia de Adultos: cancro do reto,
- Transplante de coração: adultos,
- Transplante de rim: adultos,
- Implantes cocleares,
- Neurorradiologia de intervenção na doença cerebrovascular (em colaboração com o HGO).

Integra ainda a **Rede Europeia de Referência** GUARD-HEART, dedicada às doenças cardíacas.

1.3 Ensino e Investigação

A ULSLO desenvolve ainda atividades complementares como as de:

- ensino pré e pós-graduado,
- investigação e
- formação,

Submetendo-se à regulamentação de âmbito nacional que rege a matéria dos processos de ensino - aprendizagem no domínio da saúde, sem prejuízo da celebração de contratos para efeitos de organização interna, repartição de investimento e compensação dos encargos que forem estipulados.

Também nestes mesmos capítulos os Hospitais da ULSLO estão integrados no ensino universitário e investigação clínica, pela sua ligação fundacional à NMS (New Medical School)-FCM (Faculdade de Ciências Médicas) da UNL e pertencente ao Centro Clinico Académico de Lisboa.

Tem, ainda, colaborações com outras Universidades e faculdades, em diversos cursos de saúde.

1.4 Caracterização sumária dos Utentes inscritos na USLO

A 31 de dezembro de 2025, o número de utentes inscritos na ULSLO era de 492.133. Cerca de 11,4% (56.130) não tinham médico de família atribuído (não inclui os utentes sem médico de família por opção).

Figura 1-2 BI-CSP: número de inscritos



Também na mesma altura, o Índice de Complexidade do Utente (ICU)[1] da ULSLO era de 0,89, ou seja, 11% abaixo da complexidade média nacional. A complexidade média da Região LVT era de 0,90.

No que respeita à patologia ou condição clínica, dos utentes inscritos nos CSP da ULSLO, destacam-se pela sua prevalência as seguintes:

- Excesso de peso (28,8%)
- Alteração dos lípidos (28,6%)
- Medicina Preventiva / Manutenção Saúde (25,0%)
- Hipertensão Arterial (sem complicações) (19,5%)
- Obesidade (14,8%)
- Abuso de Tabaco (14,6%)
- Perturbação depressiva (11,7%).

[1] O Índice de Complexidade de Utentes (ICU) é um instrumento de ajustamento pelo risco que tem subjacentes um conjunto de algoritmos que analisam as características demográficas, de morbilidade de ciclo de vida e de contexto dos utentes, que permitem determinar, para cada um, um valor numérico com capacidade preditiva da respetiva utilização de recursos em saúde em diversas áreas, designadamente recursos humanos nos CSP, medicamentos em ambulatório, MCDT no setor convencionado e recursos hospitalares. Fonte: https://sdm.min-saude.pt/bi.aspx?id_estr=1746

2 Orientações Estratégicas e Operacionais

2.1 Visão, Missão e Valores

VISÃO

Ser uma entidade de referência, nacional e internacional, na promoção da saúde e bem-estar, prevenção e tratamento da doença, garantindo cuidados centrados na pessoa ao longo do ciclo de vida.

MISSÃO

A ULSLO tem como missão prestar cuidados de saúde integrados, personalizados e humanizados, de elevada qualidade e diferenciação técnico-científica, promovendo o conhecimento, a inovação e a motivação e realização dos seus profissionais.

A ULSLO rege-se pelos seguintes **VALORES**:

Humanização, materializada no respeito, na empatia e na dignidade individual de utentes e profissionais.

Excelência, concretizada na qualidade dos cuidados prestados, assentes na melhor evidência científica.

Segurança, na garantia de um ambiente seguro e na adoção de práticas que minimizem riscos para utentes e profissionais.

Ética e Integridade, consubstanciadas numa postura imparcial, transparente e responsável, em todas as relações e decisões, respeitando a privacidade e a confidencialidade de utentes e profissionais.

Compromisso social, através da promoção da saúde e bem-estar da comunidade.

Sustentabilidade, fundada numa visão holística integrando as dimensões ambiental, social e ético.

2.2 Análise SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
• Capacidade Instalada – 3 hospitais em pleno funcionamento e 2 ACES com algumas Unidades Novas e outras em renovação. • Processo de integração de cuidados, iniciado previamente à criação da ULSLO. • Boa articulação com as Câmaras Municipais. • Recursos Humanos experientes, diferenciados e responsáveis. • Membro de pleno direito do Centro Clínico Académico de Lisboa. • Ligação histórica e presente com a FCM-NMS da UNL / boa capacidade formativa. • Multidisciplinaridade e multiprofissionalismo • Departamento de Investigação Clínica e CoLab como suporte e promoção de ensaios clínicos, estudos, investigação e inovação. • Mais autonomia e desburocratização. • Capacidade instalada para a internalização de MCDT (em particular radiologia e patologia clínica).	• Carência de RH em algumas áreas, nomeadamente nas carenciadas ao nível da Região: MGF; Anestesiologia; Ortopedia; Neurocirurgia; Oftalmologia, Psiquiatria da Infância e Adolescência, Medicina Interna, Ginecologia/Obstetrícia, Enfermagem, Psicologia Clínica e Nutrição Clínica. • Dificuldades no cumprimento dos TMRG e de acesso a algumas especialidades médicas, quer na LIC quer na LEC. • Multiplicidade dos regimes de contratação de pessoal e das formas de remuneração muito díspares. • Dispersão geográfica das unidades da ULS. • Heterogeneidade de instalações e nível de serviço prestado. • Alguns Recursos Humanos em limite (*burnout*). • Orçamento deficitário no arranque. • Na lógica de financiamento, o Índice de Complexidade do Utente baixo quando comparado com a média nacional provavelmente refletindo ainda alguma insuficiência de registos e paralelamente uma população com condições para acesso a cuidados de saúde privados.
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
• Modelo de financiamento em vigor indutor da promoção da saúde e prevenção da doença. • Melhoria da integração do percurso do cidadão (Saúde e doença) com a articulação/ integração das estruturas CSP e hospitais. • Possibilidade de otimizar a capacidade instalada com internalização de MCDT • Existência de iniciativas externas para a promoção da integração de cuidados (PAFIC, OMS, ACSS, SPMS). • Existência de Iniciativas externas e internas para a promoção da saúde digital. • Possível reconhecimento das ULS Universitárias. • Integração de Ensino e Investigação aumentando a base de recrutamento e o número de investigadores. • Desenvolvimento de projetos comuns e financiamento de novos quadros ou profissões. • Integração de Ensino e Investigação aumentando a base de recrutamento e o número de investigadores. • Potenciar Financiamentos externos.	• Instabilidade criada por fatores internos (modelo ainda muito centralizado na resposta à doença aguda) e fatores externos, como políticos, económicos e financeiros tanto nacionais como internacionais. • Concorrência exercida pelos sectores público e privado. • Área de abrangência muito maior que a de referenciação ou de habitual ligação entre os CSP e os Cuidados Hospitalares. • Dificuldade de atracão e fixação de médicos e enfermeiros. • Insuficiência de estruturas de apoio social na comunidade, nomeadamente das famílias. • Elevado número de internamentos inapropriados (casos sociais e RNCCI). • Número de cidadãos com mais de 65 anos a viver sozinhos, e perfil de saúde. • Interoperabilidade dos SI. • Custos crescentes de Saúde.

2.3 Eixos Estratégicos e Ações Táticas

O presente PDO dá continuidade à estratégia definida no anterior (2025-2027), e teve em consideração:

- as estratégias de intervenção para a saúde sustentável anunciadas no Plano Nacional de Saúde 2030,
- a informação constante nos Perfis Locais de Saúde,
- as medidas e metas constantes no Plano de Emergência e Transformação da Saúde,
- as limitações constantes do Quadro Global de Referência do SNS para 2025 - Despacho 14012/2025, de 25 de novembro (válidas para 2026 e 2027
- os Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2026.

Assim, neste contexto, foram definidos **cinco eixos estratégicos** direcionados a cinco dimensões que se relacionam e potenciam entre si:

EIXO 1: ACESSO, INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Reduzir iniquidades no acesso, adotando medidas transversais com vista à adequação das respostas de cuidados de saúde, no âmbito da atividade programada e não programada e promover o desenvolvimento de comportamentos saudáveis para uma saúde sustentável.

1.1. Adotar medidas transversais com vista à **adequação das respostas de cuidados de saúde**, no âmbito da atividade programada e não programada.

1.2. Promover iniciativas que traduzam do ponto de vista organizacional a **política de integração de cuidados**.

1.3. **Aproximar a prestação do utente**, integrando os diferentes níveis de cuidados da ULS.

1.4. Promover a **articulação interinstitucional**.

EIXO 2: EFICIÊNCIA, PRODUTIVIDADE E QUALIDADE

Garantir níveis de eficiência, de produtividade e de qualidade adequados, adequando as formas de organização e de prestação de cuidados de saúde, alinhando-as com as normas e orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde.

Reforçar a atividade programada, a atividade realizada em ambulatório, as respostas de proximidade e a atividade realizada no âmbito da telessaúde.

2.1. Reforçar a atividade realizada em **ambulatório** e as **respostas de proximidade**.

2.2. Melhorar a resposta de **cuidados paliativos**, através da intervenção das equipas comunitárias de suporte de cuidados paliativos da ULS.

2.3. Promover a **resolução agregada das interações do doente com a instituição**, conciliando para o mesmo dia o agendamento de consultas e a realização de MCDT.

2.4. **Otimizar o agendamento e reagendamento** de consultas e cirurgias, cumprindo critérios de antiguidade ou de prioridade clínica e diminuindo o número de cancelamentos.

2.5. Reforçar a **governação clínica e de saúde**, potenciar e melhorar a implementação do programa de prevenção e controlo de infeção nosocomial e de resistência aos antimicrobianos, capacitando profissionais e utentes para as boas práticas decorrentes da atividade clínica e promovendo a correta **utilização de antibióticos**.

EIXO 3: RENTABILIZAR/REORGANIZAR A CAPACIDADE INSTALADA

Garantir a utilização racional dos recursos disponíveis e otimizar percursos.

3.1. Aumentar a **capacidade resolutiva dos cuidados primários**, em alinhamento com o preconizado no **PRR**, nomeadamente nos investimentos associados à reforma dos CSP.

3.2. **Adequar a oferta às necessidades**, ao nível dos espaços de atendimento, dos circuitos de encaminhamento de doentes e da disponibilidade de horários de acesso aos serviços.

EIXO 4: INOVAÇÃO, CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Desenvolver níveis de inovação e de conhecimento ao nível das "ULS universitárias", captar rendimentos provenientes de ensaios clínicos, garantir o acesso a tratamentos de ponta promover a transformação digital como forma de aumentar a eficiência na prestação de cuidados e nos processos administrativos.

4.1. Fomentar a **investigação e a inovação** e desenvolver a gestão de **parcerias**, promovendo o conhecimento e a captação de fundos.

4.2. Acelerar o processo de **Transformação Digital**.

4.3. Promover a candidatura da ULSLO a **ULS Universitária**.

EIXO 5: IDENTIDADE, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Criação da identidade ULSLO, promoção da sua Imagem enquanto entidade de referência na área dos cuidados de saúde e ensino e promoção de comunicação efetiva intrainstituição e com os seus utentes.

5.1. Criar uma **intranet informativa e interativa e participada** englobando todas as unidades de saúde.

5.2. Desenvolvimento do **sítio da internet da ULSLO** identitária, informativa e útil.

5.3. Uniformização da **sinalética da ULSLO**.

3 Principais Carteiras de Serviços

A ULSLO enquanto unidade de saúde de referência no panorama nacional, inclui uma larga carteira de serviços que se demonstra nos quadros seguintes.

Tabela 3-1 Carteira de Serviços: internamento

Internamento	
Angiologia e cirurgia vascular	x
Cardiologia	x
Cardiologia pediátrica	x
Cirurgia cardio-torácica	x
Cirurgia geral	x
Cirurgia maxilo-facial	
Cirurgia pediátrica	
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	x
Dermato-venereologia	
Doenças infecciosas (infecciologia)	x
Endocrinologia e nutrição	x
Estomatologia	
Gastroenterologia	x
Ginecologia	x
Ginecologia - Obstetrícia	x
Hematologia clínica	x
Hidrologia	
Imuno-alergologia	
Medicina física e reabilitação	
Medicina interna	x
Nefrologia	x
Neurocirurgia	x
Neurologia	x
Obstetrícia	x
Oftalmologia	x
Oncologia médica	x
Ortopedia	x
Otorrinolaringologia	x
Pediatria	x
Pneumologia	x
Reumatologia	x
Urologia	x

Internamento	
U. Cuidados intermédios	
UC Intermédios Adultos	x
UC Intermédios Pedátrica	x
UC Intermédios Neonatal	x
U. Cuidados intensivos	
U.C.I. Cirurgia	x
U.C.I. Médicos	
U.C.I. Coronários	x
U.C.I. Neonatal	x
U.C.I. Pediatria	
U.C.I. Polivalente	x
U.C.I. Queimados Adultos	
U.C.I. Queimados Pediatria	
U.C.I. Outra	x
Cuidados paliativos (hospital)	
Hospitalização domiciliária	x
Psiquiatria e abuso de substâncias	
Agudos	x
Alcoologia	
Toxicodependência	
Curta duração	
Residentes	
Psiquiatria forense	
Reabilitação psicossocial (R.P.)	
R.P. - Treino de autonomia	
R.P. - Apoio moderado	
R.P. - Autónomo	
Reab. psicossocial na comunid (RPC)	
R.P.C. - Treino de autonomia	
R.P.C. - Apoio máximo	
R.P.C. - Apoio moderado	
R.P.C. - Autónomo	
Berçário	x
Quartos particulares	
Camas neutras	x

Tabela 3-2 Carteira de Serviços: Consulta Externa Médica (CH + CSP)

Consulta Externa Médica CS Primários + Hospitalares	
Anatomia patológica	
Anestesiologia	x
Angiologia e cirurgia vascular	x
Cardiologia	x
Cardiologia pediátrica	x
Cirurgia cardio-torácica	x
Cirurgia geral	x
Cirurgia maxilo-facial	
Cirurgia pediátrica	
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	x
Dermato-venereologia	x
Doenças infecciosas (infecciologia)	x
Endocrinologia e nutrição	x
Estomatologia	x
Farmacologia clínica	
Gastroenterologia	x
Genética médica	x
Ginecologia	x
Hematologia clínica	x
Imuno-Alergologia	x
Imuno-Hemoterapia	x
Medicina dentária	x
Medicina desportiva	
Medicina do trabalho	x
Medicina física e reabilitação	x
Medicina geral e familiar	x
Medicina Interna	x
Medicina nuclear	x
Medicina tropical	
Nefrologia	x
Neurocirurgia	x
Neurologia	x
Neurorradiologia	x
Obstetrícia	x
Oftalmologia	x
Oncologia médica	x
Ortopedia	x
Otorrinolaringologia	x
Patologia clínica	x
Pediatria	x
Pneumologia	x
Psiquiatria	x

Consulta Externa Médica CS Primários + Hospitalares	
Psiquiatria da infância e adolescência	x
Radiologia	
Radioncologia	
Reumatologia	x
Saúde Pública	x
Urologia	x
Alcoolismo	
Alergologia	x
Apoio à fertilidade	x
Arritmologia	x
Asma	x
Cardiologia de intervenção / pacemaker	x
Cefaleias	x
Cirurgia oncológica	x
Coagulação	x
Cuidados intensivos pediátricos	
Cuidados paliativos	x
Demência	x
Dermatologia pediátrica	
Desenvolvimento	x
Diabetologia	x
Diagnóstico pré-natal	x
Dislipidemias	
Distrofias musculares	
Doença pulmonar obstrutiva crónica	x
Doenças autoimunes	x
Doenças cerebrovasculares	x
Doenças da retina	x
Doenças da tiróide	x
Doenças do movimento	x
Doenças inflamatórias do intestino	x
Doenças metabólicas	
Doenças neurológicas degen. e desmieliniz.	x
Doenças oncológicas	x
Endocrinologia pediátrica	x
Epilepsia	x
Estrabismo	x
Gastrenterologia pediátrica	
Geriatria	x
Glaucoma	x
Gravidez de risco	x
Hematologia pediátrica	

Consulta Externa Médica CS Primários + Hospitalares	
Hemato-Oncologia	x
Hemofilia	
Hepatologia	x
Hipertensão arterial	x
Hipertensao pulmonar	
Imuno alergologia pediátrica	x
Imunologia	
Insuficiência cardíaca	x
Insuficiência respiratória	
Interrupção voluntária da gravidez	x
Medicina da dor	x
Medicina do adolescente	
Medicina do viajante	x
Medicina física e reabilitação pediátrica	x
Medicina intensiva	x
Menopausa	
Nefrologia pediátrica	x
Neonatologia	x
Neurocirurgia pediátrica	x
Neuropediatria	x
Obesidade	x
Oftalmologia pediátrica	x
Oncologia pediátrica	
Ortopedia pediátrica	
Otorrinolaringologia pediátrica	x
Patologia do sono	x
Pé diabético	x
Planeamento familiar	x
Pneumologia pediátrica	x
Procriação medicamente assistida	
Proctologia	x
Rastreio	x
Reumatologia pediátrica	x
Saúde dos adultos	x
Saúde infantil	x
Saúde materna	x
Senologia	x
Tabagismo	x
Transplantes	x
Traumatologia	x
Uroginecologia	x
Urologia pediátrica	

Tabela 3-3 Carteira de Serviços: Hospital de Dia

Hospital de Dia	
Hematologia	x
Imuno-hemoterapia	x
Psiquiatria (adultos e infância e adolescência)	x
SMC (adultos e infância e adolescência)	x
Base (pediatria+pneumologia+oncologia s/ quimio+outros)	x

Destaca-se a existência de hospital de dia domiciliário na área da oncologia médica.

Tabela 3-4 Carteira de Serviços: urgência

Urgência	
Serviço de urgência polivalente	x
Serviço de urgência pediátrica	x
Serviço de urgência pediátrica polivalente	
Neurocirugia 24h / 24h	x
Cirurgia vascular 12h / 24h	
Pneumologia c/ endoscopias 12h / 24h	
Cirurgia torácica 24h / 24h	x
Cirurgia maxilo-facial 24h / 24h	x
Cirurgia plástica e reconstrutiva 24h / 24h	x
Psiquiatria 24h / 24h	x
Gastrenterologia (c/ endoscopias)	x
Imagiologia c/ resposta de angiografia digital e ressonância magnética 24h / 24h	x
Patologia clínica com resposta de toxicologia	
Via verde coronária (c/ cardiologia de Intervenção)	x
Via verde acidente vascular cerebral (AVC)	x
Via verde sépsis	x
Via verde trauma	x
Unidade de queimados	
Unidade de oxigenação por membrana extra corporal (ECMO)	
Capacidade de realização de diálise urgente 24h / 24h	x
Unidade de cuidados intensivos polivalente	x
Unidade de cuidados intermédios	x
Meios extra hospitalares - viatura médica de emergência e reanimação (VMER)	x
Meios extra hospitalares - ambulância de suporte imediato de vida (SIV)	

4 Mapa de Pessoal

Tabela 4-1 Mapa de Pessoal: total de profissionais

RECURSOS HUMANOS	2024	2025	2026	2027	2028	25/24	26/24	26/25	27/26
Órgãos sociais	4	6	5	6	6	50,0%	25,0%	-16,7%	20,0%
Dirigentes	55	60	60	62	62	9,1%	9,1%	0,0%	3,3%
Médicos	1 322	1 333	1 354	1 389	1 389	0,8%	2,4%	1,6%	2,6%
Médicos assistentes	942	949	943	961	961	0,7%	0,1%	-0,6%	1,9%
Médicos internos - formação específica	380	384	411	428	428	1,1%	8,2%	7,0%	4,1%
Médicos internos -ano de formação geral	92	93	110	112	112	1,1%	19,6%	18,3%	1,8%
Técnicos superiores de saúde	24	23	26	26	26	-4,2%	8,3%	13,0%	0,0%
Farmacêuticos	38	24	26	26	26	-36,8%	-31,6%	8,3%	0,0%
Farmacêuticos residentes		13	18	18	18			38,5%	0,0%
Técnicos superiores	131	129	138	141	141	-1,5%	5,3%	7,0%	2,2%
Informáticos	16	18	18	18	18	12,5%	12,5%	0,0%	0,0%
Enfermeiros	1 865	1 825	1 880	1 916	1 916	-2,1%	0,8%	3,0%	1,9%
Técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica	399	403	406	414	414	1,0%	1,8%	0,7%	2,0%
Assistentes técnicos	638	621	650	662	662	-2,7%	1,9%	4,7%	1,8%
Téc. Auxiliares Saúde + Assis. Operacionais	1 114	1 041	1 029	1 048	1 048	-6,6%	-7,6%	-1,2%	1,8%
Outro pessoal	5	10	10	10	10	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Total	5 703	5 599	5 730	5 848	5 848	**-1,8%**	**0,5%**	**2,3%**	**2,1%**
Total sem médicos em formação (geral e específica)	5 231	5 122	5 209	5 308	5 308	**-2,1%**	**-0,4%**	**1,7%**	**1,9%**

Fonte: SICA mapa CONTR_RH_2 – Mapa Pessoal

A presente proposta de Recursos Humanos da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, EPE (ULSLO), partindo do ano 2024 e para os anos seguintes, corresponde ao atual PDO, e sustenta-se na procura de resposta aos seguintes desafios:

- Promover a execução da política do Ministério da Saúde do XXIV Governo Constitucional, concretamente no que respeita à exigência da salvaguarda do direito de acesso dos utentes a cuidados de saúde, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde;
- Dar cumprimento às obrigações assistenciais cometidas a esta Unidade Local de Saúde pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, onde assume particular relevância a garantia da disponibilidade da atual carteira de serviços, bem como a proteção e desenvolvimento do nível diferenciação técnico e científico desta Organização;
- Investir na capacitação e reforço dos profissionais da ULSLO que asseguram cuidados de saúde de elevada diferenciação e complexidade, procurando disponibilizar-lhes condições de trabalho adequadas e ajustadas à exigência, rigor e intensidade que as suas responsabilidades determinam;
- Mitigar as disfuncionalidades decorrentes da dispersão de recursos provocadas por estrutura organizacional integrada por três unidades hospitalares autónomas e dois agrupamentos de centros de saúde;
- A proposta de crescimento de 0,5% entre 2024 e 2026 e de 2,3% entre 2025 e 2026, seguida de 2,1% entre 2026 e 2027, tenta acomodar as exigências ao nível dos valores limite para crescimento com recursos humanos, decorrentes da publicação Despacho n.º 14012/2025, de 25 de novembro, tendo em atenção a redução de profissionais verificada entre 2024 e 2025.

- Apesar do aumento estimado de 2,3% entre 2025 e 2026 (acima dos 1,9%) importa salientar que entre 2024 e 2026 a taxa de crescimento estima-se que se situe nos 0,5%, decorrente da redução ocorrida entre dezembro de 2025 e o período homólogo de 2024;

- O aumento previsto tem essencialmente a ver com o aumento do número de internos em formação específica bem como, a contratação de enfermeiros e técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, essenciais a toda a atividade relacionada com a prestação de cuidados de saúde, bem como de técnicos superiores e assistentes técnicos, para áreas de apoio.

Destacam-se alguns aspetos relacionados com a evolução do número de efetivos entre nos anos em análise:

- O modelo contabilização de recursos humanos é limitador na satisfação das necessidades atuais da ULS e face ao mercado de trabalho atual, em particular no grupo de pessoal médico, não permitindo aproveitar de forma plena as reduções de horário e a contratação de profissionais a tempo parcial;

- O Serviço Nacional de Saúde alicerça-se fundamentalmente na disponibilização à população de cuidados de saúde de proximidade, de cariz comunitário e familiar. Contudo, na área de abrangência da ULS Lisboa Ocidental verifica-se um elevado número de utentes, dos quais sem equipa de família atribuída (cerca de 56 mil utentes em dezembro de 2025), o qual origina um acréscimo de procura de cuidados de saúde, quer ao nível dos cuidados de saúde primários, quer dos cuidados hospitalares. Neste contexto, torna-se necessário proceder ao reforço de recursos humanos (médicos, enfermeiros e técnicos) de forma a garantir a continuidade, acessibilidade, qualidade e segurança dos cuidados prestados aos utentes, evitando constrangimentos na resposta assistencial e assegurando o cumprimento dos tempos de resposta legalmente estabelecidos;

- Encontra-se prevista a criação de novas USF, medida que visa aumentar a capacidade de resposta dos cuidados de saúde primários e melhorar o acesso da população aos cuidados de saúde. A entrada em funcionamento de novas USF implica a constituição de equipas multiprofissionais adequadamente dimensionadas, integrado médicos de medicina geral e familiar, enfermeiros e assistentes técnicos, em conformidade com os referenciais organizacionais e funcionais aplicáveis às USF;

- A carência de efetivos em várias especialidades médicas hospitalares face aos padrões éticos estabelecidos pelos colégios das respetivas especialidades da Ordem dos Médicos constitui preocupação constante pela exigência que nos assiste em salvaguardar uma prática clínica efetiva, segura e de elevado valor para os utentes. Esta limitação de recursos provoca significativos constrangimentos na constituição de equipas médicas para assegurar o Serviço de Urgência, frequentemente garantida apenas com o recurso à contratação de médicos em regime de prestação de serviços. Os níveis de acessibilidade à consulta médica hospitalar e a cuidados cirúrgicos enfrenta também significativos constrangimentos provocados pela falta de efetivos médicos, com maior incidência nalgumas especialidades (Obstetrícia/Ginecologia, Neurocirurgia, Ortopedia, Urologia, Anestesiologia e Cirurgia Plástica);

- Para além da já referida carência de efetivos médicos hospitalares e de medicina geral e familiar, mostra-se necessário atender ao facto de um número significativo de profissionais apresentar uma idade superior a 50 anos, circunstância que condiciona a respetiva disponibilidade para, entre outros, assegurar o serviço de urgência no período noturno ou de serviço de urgência na sua totalidade;

- O perfil universitário da ULSLO exige a manutenção de condições estruturais, organizacionais e formativas adequadas, nomeadamente no que respeita à existência de equipas médicas estáveis e devidamente dimensionadas, essenciais à capacidade de formação de médicos internos. Neste contexto, torna-se necessário assegurar a contratação dos profissionais que concluam a respetiva especialidade nas 1.ª e 2.ª época, de forma a garantir a continuidade assistencial, preservar a capacidade formativa e evitar a perda de recursos humanos diferenciados cuja formação foi desenvolvida nesta ULS;

- O reforço das equipas de enfermagem, tanto na área dos cuidados de saúde primários como na área hospitalar mostra-se premente porquanto constatamos a existência de atividades assistenciais que apenas conseguem ser satisfeitas com o recurso excessivo a trabalho extraordinário, circunstância que para além de constituir um desalinhamento com o que deveriam ser as dotações seguras das equipas e o bom funcionamento dos serviços, provoca desmotivação e sobrecarga para os profissionais;

- A evolução do conhecimento técnico e científico tem permitido às organizações de saúde participar ativamente na obtenção de ganhos em saúde. Para o efeito é essencial que a ULSLO continue a robustecer o seu mapa de pessoal com Técnicos Superiores de Saúde e Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica cuja expertise permite abordagens assistenciais mais abrangentes, integradoras e de elevada diferenciação técnica;

- O aumento de contratação de Técnicos Superiores proposta fundamenta-se, por um lado, na necessidade de proceder à conversão de postos de trabalho libertados por saídas de Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais e, por outro, na insuficiência tecnicidade verificada em diversas áreas de suporte. A crescente complexidade dos processos organizacionais exige cada vez mais competências técnicas especializadas e de qualificação de nível superior, indispensáveis ao adequado funcionamento dos serviços;

- Por fim e de forma mais genérica, o respeito pelo Mapa de Pessoal ora proposto para o triénio 2026-2028 irá permitir-nos assegurar cuidados de saúde mais efetivos, prestados em tempo oportuno, de forma segura, com maior qualidade técnica e científica, correspondendo assim às expectativas e necessidades dos utentes. O aumento de 1,9% (2027/2026) do mapa de pessoal não decorre de criação de nosso posto de trabalho, mas sim da necessidade de ocupação de lugares já autorizados e atualmente não ocupados, de forma a assegurar o regular funcionamento dos serviços e a adequada resposta às necessidades assistenciais e organizacionais desta ULS.

5 Plano de Investimento Anual e Plurianual

Foram integrados no presente Plano de Investimentos Anual e Plurianual os projetos considerados prioritários e indispensáveis à prossecução das missões da ULSLO. A seleção teve em conta a disponibilidade orçamental e financeira e critérios de criticidade assistencial, segurança, continuidade operacional, conformidade legal e regulamentar, melhoria do acesso, eficiência, integração de cuidados, transformação digital e resiliência das infraestruturas.

A carteira de investimentos encontra-se alinhada com os eixos estratégicos e as ações do Plano de Desenvolvimento Organizacional 2026-2028, com os compromissos assistenciais e económico-financeiros assumidos no âmbito da contratualização, bem como com as necessidades identificadas pelas unidades, serviços e estruturas de suporte da ULSLO.

A avaliação dos investimentos destinados à requalificação das infraestruturas, à substituição de equipamentos e à inovação tecnológica, complementa a análise do retorno financeiro e do respetivo prazo de recuperação. Numa perspetiva de valor em saúde, a decisão considera os efeitos esperados na segurança e qualidade dos cuidados, na redução do risco de infeção, na diminuição dos tempos de espera e de permanência, na redução de internamentos evitáveis, no aumento da atividade em ambulatório, na realização de procedimentos menos invasivos, na continuidade operacional, na humanização dos espaços e na melhoria da experiência dos utentes e dos profissionais.

Foram igualmente considerados os contributos para o aumento da capacidade de resposta, a modernização tecnológica, a eficiência energética e hídrica, a resiliência das infraestruturas, a atração e retenção dos profissionais e o acompanhamento do estado da arte clínico e tecnológico. Sempre que possível, estes benefícios são associados a indicadores de realização, resultado e impacto que permitem avaliar os efeitos efetivos dos investimentos no acesso, na qualidade, na eficiência, na integração dos cuidados e na sustentabilidade das missões e financeira da ULSLO.

Tabela 5-1 Plano de Investimentos: resumo por ano e tipologia

Tipologia	< 2026	# 2026	# 2027	# 2028	> 2028
Edifício e outras construções	**70 484 758**	**12 554 948**	**32 612 540**	**54 962 299**	**1 394 820**
Melhoria de acesso	70 484 758	11 498 883	31 712 540	54 962 299	1 394 820
Melhoria Eficiência e Produtividade	0	1 056 065	900 000	0	0
Equipamento Administrativo - Outros	**255 000**	**25 000**	**125 000**	**0**	**0**
Melhoria Eficiência e Produtividade	255 000	25 000	125 000	0	0
Equipamento básico - de Imagiologia	**14 062 652**	**11 849 171**	**3 750 000**	**1 800 000**	**0**
Melhoria Eficiência e Produtividade	14 062 652	11 849 171	3 750 000	1 800 000	0
Equipamento básico - Médico Cirúrgico	**27 059 505**	**6 691 273**	**4 012 000**	**2 052 700**	**0**
Melhoria Eficiência e Produtividade	27 059 505	6 691 273	4 012 000	2 052 700	0
Equipamento básico - Outros	**1 498 228**	**1 244 929**	**369 000**	**0**	**0**
Melhoria Eficiência e Produtividade	1 498 228	1 244 929	369 000	0	0
Equipamento básico: mobiliário hospitalar, de hotelaria e administrativo	**1 516 554**	**640 967**	**300 000**	**500 000**	**0**
Melhoria Eficiência e Produtividade	1 516 554	640 967	300 000	500 000	0
Equipamento de informática e software informático	**5 899 168**	**600 000**	**1 370 000**	**500 000**	**0**
Melhoria Eficiência e Produtividade	5 899 168	600 000	1 370 000	500 000	0
Outros investimentos	**539 300**	**484 350**	**300 000**	**90 000**	**0**
Melhoria Eficiência e Produtividade	539 300	484 350	300 000	90 000	0
Total	**121 315 165**	**34 090 639**	**42 838 540**	**59 904 999**	**1 394 820**
Investimentos PRR + PT2030	**0**	**17 529 805**	**0**	**0**	**0**
Total – Fundos Próprios	**121 315 165**	**16 218 893**	**42 838 540**	**59 904 999**	**1 394 820**

INFRAESTRUTURAS

O investimento realizado nos últimos anos permitiu avançar na requalificação das infraestruturas e na modernização dos equipamentos. O Plano identifica novas oportunidades de intervenção nos edifícios hospitalares da ULSLO, decorrentes da antiguidade de algumas instalações, da utilização intensiva dos espaços, da crescente complexidade da atividade assistencial e da evolução dos requisitos técnicos, regulamentares, ambientais e de segurança.

Algumas áreas beneficiarão de intervenções orientadas para reforçar a segurança, o controlo de infeção, continuidade operacional, a acessibilidade, a eficiência energética e a humanização dos cuidados. A priorização considera a relevância assistencial, técnica e regulamentar de cada projeto.

Entre os investimentos estruturantes previstos no atual Plano de Investimentos assumem particular relevância o novo edifício do Hospital de Santa Cruz, com 18,5 M€ inscritos no PDO e um investimento global estimado de 37,0 M€; a requalificação faseada da Urgência Geral do Hospital São Francisco Xavier, com 7,8 M€ previstos e um investimento global de 17,4 M€; a ampliação do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Egas Moniz, com 5,3 M€ previstos e um investimento global de 6,9 M€; a construção de um novo edifício no Hospital São Francisco Xavier para expansão da área de ambulatório, estimada em 5,0 M€; e a requalificação dos internamentos do Hospital de Santa Cruz, com 3,4 M€ inscritos no PDO e um investimento global de 6,9 M€. A médio e longo prazo, assume-se ainda como ambição estratégica a construção de um novo Hospital ULSLO, com um investimento indicativo inicial de 28,9 M€, programado para o horizonte 2028-2030.

Assumem igualmente relevância intervenções no valor global de cerca de 26,0 M€ inscritos no PDO, designadamente 15,5 M€ destinados à remodelação e requalificação de serviços clínicos, 2,7 M€ ao reforço da segurança elétrica e energética, 1,6 M€ à reabilitação das redes e sistemas de abastecimento de água, 1,8 M€ à modernização dos sistemas AVAC, 2,2 M€ à segurança contra incêndios e às condições de evacuação, 1,0 M€ à renovação das instalações e equipamentos de esterilização e cerca de 1,2 M€ à melhoria da acessibilidade e à modernização dos elevadores e monta-cargas dos três hospitais. Estas intervenções visam reforçar a segurança, a conformidade regulamentar, a continuidade operacional, a eficiência energética e funcional, a humanização dos espaços e a qualidade dos cuidados prestados.

No âmbito dos CSP, as condições das instalações apresentam realidades diferenciadas, coexistindo unidades com condições globalmente adequadas e outras que necessitam de intervenções de beneficiação, modernização, acessibilidade ou adaptação funcional. O Plano de Investimentos contempla uma verba específica de 100 mil euros para beneficiação das infraestruturas dos CSP e uma carteira de projetos diretamente associada ao reforço da sua capacidade instalada no valor aproximado de 3,71 M€.

Esta carteira inclui, designadamente, 2,34 M€ para equipamentos e investimentos diversos nos CSP; cerca de 361 mil euros para reforço da capacidade diagnóstica, incluindo o Centro de Diagnóstico Integrado de Oeiras, Holter, MAPA, espirómetros e equipamentos para doseamento da proteína C reativa; 237 mil euros para gabinetes de medicina dentária; 225 mil euros para equipas comunitárias de saúde mental da infância e adolescência; 246 mil euros para as ECCI e cuidados paliativos; 112 mil euros para equipamentos de emergência; 61 mil euros para o Gabinete de Movimento de Oeiras; e 34 mil euros para o alargamento das consultas do pé diabético. Estes investimentos visam aumentar a capacidade resolutiva dos cuidados primários, desenvolver respostas de proximidade e melhorar o diagnóstico precoce, a saúde oral, a reabilitação, a continuidade assistencial e o acompanhamento da doença crónica.

Uma parte significativa das unidades de CSP funciona em imóveis pertencentes a municípios ou a outras entidades. A concretização das intervenções estruturais será, por isso, apoiada por uma articulação próxima entre a ULSLO, os proprietários, as autarquias e as entidades financiadoras, com planeamento conjunto, definição clara de responsabilidades e programação coordenada das intervenções.

EQUIPAMENTO CLÍNICO E MOBILIÁRIO

A renovação realizada nos últimos anos tem vindo a reforçar a capacidade tecnológica da ULS. O atual Plano identifica novas oportunidades de substituição e modernização em áreas sujeitas a utilização intensiva, evolução tecnológica acelerada ou necessidade de expansão da capacidade instalada, contribuindo para a fiabilidade e disponibilidade dos equipamentos, a continuidade da atividade e a segurança dos cuidados.

O investimento realizado desde 2021 permitiu iniciar a renovação de parte relevante do parque tecnológico. O período 2026-2028 dará continuidade a este percurso, através da substituição de equipamentos em fim de vida útil e da introdução de tecnologias que reforcem a diferenciação clínica, a capacidade diagnóstica e terapêutica e a eficiência dos serviços.

O atual Plano de Investimentos contempla 50 projetos de equipamento, no montante de 34,2 M€ a executar no período do PDO, correspondentes a um investimento global estimado de 79,2 M€. A carteira abrange equipamentos de imagiologia, cirurgia, intervenção vascular e cardíaca, cuidados intensivos, ventilação, monitorização, farmácia, esterilização, diagnóstico laboratorial, CSP e mobiliário clínico e hospitalar.

Estes investimentos deverão contribuir, consoante a respetiva natureza, para aumentar a precisão diagnóstica e terapêutica, reduzir a exposição à radiação, permitir procedimentos menos invasivos, melhorar a monitorização clínica, diminuir tempos de procedimento e de recuperação, reduzir complicações e a necessidade de intervenções de revisão, bem como apoiar a verificação intraoperatória do posicionamento de dispositivos e implantes. Esperam-se igualmente ganhos na redução dos tempos de espera e das indisponibilidades, no aumento da atividade em ambulatório, na segurança do circuito do medicamento, no controlo de infeção, na capacidade resolutiva dos CSP e na qualidade e continuidade dos cuidados. Estes benefícios deverão ser acompanhados através de indicadores de utilização, disponibilidade, produção, segurança, custos e resultados clínicos.

Entre os investimentos de maior expressão financeira inscritos no PDO destacam-se a aquisição de equipamento médico-cirúrgico diverso, no montante de 3,5 M€; a instalação de uma ressonância magnética de 3 Tesla no HSFX, com 3,28 M€ previstos no PDO e um investimento global de 6,15 M€; o angiógrafo biplano do HEM, com 2,95 M€ previstos e um investimento global de 5,35 M€; a ressonância magnética de 3 Tesla do HEM, estimada em 2,7 M€; o robot cirúrgico do HEM, com 2,58 M€ inscritos e um investimento global de 5,08 M€; os 2,34 M€ destinados aos CSP; os 2,17 M€ para equipamento da Urgência Polivalente do HSFX; e os 2,80 M€ previstos para os angiógrafos das salas 2, 3 e 4 do HSC.

FONTES DE FINANCIAMENTO

A ULSLO prossegue uma estratégia de diversificação das fontes de financiamento, procurando reduzir, sempre que possível, a dependência de receitas próprias através da mobilização do Plano de Recuperação e Resiliência, do Portugal 2030, de programas nacionais e europeus e de outros instrumentos de apoio ao investimento no setor da saúde.

No atual Plano de Investimentos, no montante de 138,23 M€, encontram-se previstos cerca de 114,69 M€ de receitas próprias, correspondentes a aproximadamente 83,0% do total, e 23,54 M€ de financiamento externo ou complementar, representando cerca de 17,0%. Este financiamento inclui 17,53 M€ provenientes do PRR, 342 mil euros de fundos comunitários e aproximadamente 5,13 M€ classificados como outras fontes de financiamento. Não se encontram, nesta fase, verbas inscritas na componente de financiamento por autarquias.

A atual estrutura de financiamento reforça a importância de continuar a diversificar as fontes disponíveis, conciliando a concretização integral da carteira de investimentos com o financiamento regular da atividade corrente. A execução dos projetos será orientada pela respetiva prioridade, relevância assistencial, maturidade técnica, disponibilidade financeira e obtenção das autorizações necessárias.

Neste contexto, a ULSLO tem reforçado a identificação sistemática de oportunidades de financiamento competitivo e a preparação de candidaturas a programas destinados à requalificação de espaços assistenciais, modernização tecnológica, aquisição de equipamentos clínicos, transformação digital, eficiência energética, sustentabilidade ambiental, segurança, acessibilidade e resiliência das infraestruturas.

A captação destes financiamentos será favorecida pela qualidade e maturidade das candidaturas apresentadas, exigindo projetos tecnicamente estruturados, estimativas de custos fundamentadas, cronogramas exequíveis, indicadores de realização e resultado, demonstração dos benefícios assistenciais e organizacionais e capacidade para assegurar eventuais contrapartidas nacionais.

A ULS manterá, assim, uma carteira de projetos preparada para responder atempadamente aos avisos e concursos que venham a ser abertos, privilegiando as intervenções com maior alinhamento estratégico, impacto na qualidade e segurança dos cuidados, capacidade de execução e potencial de redução da pressão sobre as receitas próprias.

INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DO PRR E PT2030

O quadro seguinte apresenta o investimento previsto para execução em 2026 por tipologia e por fonte de financiamento.

Tabela 5-2 Plano de Investimentos: investimento a executar em 2026 por tipologia e fonte de financiamento

Tipologia	Fundos Próprios	PRR	Fundos comunitários/ PT2030	Total
Edifício e outras construções	**11 279 780**	**1 275 168**	**0**	**12 554 948**
Melhoria de acesso	10 223 715	1 275 168	0	**11 498 883**
Melhoria Eficiência e Produtividade	1 056 065	0	0	**1 056 065**
Equipamento Administrativo - Outros	**25 000**	**0**	**0**	**25 000**
Melhoria Eficiência e Produtividade	25 000	0	0	**25 000**
Equipamento básico - de Imagiologia	**667 382**	**10 839 849**	**341 940**	**11 849 171**
Melhoria Eficiência e Produtividade	667 382	10 839 849	341 940	**11 849 171**
Equipamento básico - Médico Cirúrgico	**1 993 043**	**4 698 231**	**0**	**6 691 273**
Melhoria Eficiência e Produtividade	1 993 043	4 698 231	0	**6 691 273**
Equipamento básico - Outros	**589 339**	**655 590**	**0**	**1 244 929**
Melhoria Eficiência e Produtividade	589 339	655 590	0	**1 244 929**
Equipamento básico: mobiliário hospitalar, de hotelaria e administrativo	**580 000**	**60 967**	**0**	**640 967**
Melhoria Eficiência e Produtividade	580 000	60 967	0	**640 967**
Equipamento de informática e software informático	**600 000**	**0**	**0**	**600 000**
Melhoria Eficiência e Produtividade	600 000	0	0	**600 000**
Outros investimentos	**484 350**	**0**	**0**	**484 350**
Melhoria Eficiência e Produtividade	484 350	0	0	**484 350**
Total	**16 218 893**	**17 529 805**	**341 940**	**34 090 639**
% do Total	**47,57%**	**51,42%**	**1%**	

Em 2026, o financiamento externo de origem europeia associado ao Plano de Investimentos ascende a 18,41 M€, dos quais 17,53 M€ provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência e 0,88 M€ de fundos comunitários, no âmbito do Portugal 2030.

Este financiamento destina-se maioritariamente à modernização de equipamentos e infraestruturas hospitalares, incluindo tecnologia diferenciada nas áreas cardiovascular, neurocirúrgica, imagiológica e cirúrgica. Encontra-se igualmente previsto um investimento de cerca de 3,14 M€ nos CSP, acrescido de 0,47 M€ em respostas comunitárias de saúde mental, cuidados continuados e cuidados paliativos.

O investimento financiado por fundos europeus contribui, assim, para reforçar simultaneamente a diferenciação hospitalar, a capacidade de diagnóstico e tratamento e a proximidade dos cuidados prestados à população.

Tabela 5-3 Plano de Investimentos: investimentos com financiamento de fundos comunitários em 2026

Descrição do projeto/Fonte de financiamento	Financiamento próprio	PRR/Fundos Comunitários
Fonte de financiamento — PRR	**0,00 €**	**17 529 805,20 €**
Aviso 6 — Máquina de Circulação Extracorporal — Bloco Operatório CCT, HSC	0,00 €	602 700,00 €
i1.15 — Gabinetes de Medicina Dentária e material para os Centros de Saúde	0,00 €	237 354,67 €
Aviso 6 — Laser Thulium para cirurgia de precisão minimamente invasiva — HEM	0,00 €	123 000,00 €
Aviso 6 — Microscópio de Neurocirurgia — HEM	0,00 €	598 701,12 €

Descrição do projeto/Fonte de financiamento	Financiamento próprio	PRR/Fundos Comunitários
Aviso 3 — Angiógrafo biplano, incluindo equipamento e obras — HEM	0,00 €	2 952 000,00 €
Aviso 3 — Robot cirúrgico, incluindo obras de adaptação — HEM	0,00 €	2 583 000,00 €
Aviso 3 — Ressonância Magnética 3 Tesla, incluindo obra e instalação — HSFX	0,00 €	3 277 950,00 €
i3.04 — Criação de Equipa Comunitária de Saúde Mental da Infância e Adolescência	0,00 €	225 090,00 €
i1.16 — Centro de Diagnóstico Integrado de Oeiras	0,00 €	184 500,00 €
i1.17 — Equipamento para o Gabinete de Movimento de Oeiras	0,00 €	60 967,39 €
Aviso 11 — Respostas Sociais Acessibilidades 360.º	0,00 €	11 407,02 €
i1.18 — Equipamentos de emergência para os Cuidados de Saúde Primários	0,00 €	111 710,72 €
i1.04 — Alargamento das consultas do pé diabético nos CSP	0,00 €	33 874,20 €
i1.03 — Disponibilização de exames Holter e MAPA nas USF e UCSP	0,00 €	122 425,34 €
i1.06 — Equipamentos para doseamento da proteína C reativa nos Centros de Saúde	0,00 €	14 826,42 €
i1.05 — Espirómetros para diagnóstico e acompanhamento da asma, DPOC e tabagismo	0,00 €	38 788,05 €
i1.09 — Diversos investimentos nos Cuidados de Saúde Primários	0,00 €	2 337 044,27 €
i2.3 — Equipas ECCI e Redes de Cuidados Continuados Integrados e Paliativos	0,00 €	246 000,00 €
Aviso 5 — Substituição das redes de abastecimento de água fria e quente — HSC	0,00 €	1 229 887,00 €
Aviso 3 — Substituição da Câmara Gama mais antiga — HSC	0,00 €	1 666 650,00 €
Aviso 6 — Braços e colunas pendentes dos blocos operatórios e UCI dos três hospitais	0,00 €	511 680,00 €
Fonte de financiamento — Fundos Comunitários/PT2030	**540 382,00 €**	**702 189,00 €**
Isolador para Câmara Gama	0,00 €	341 940,00 €
Angiógrafo monoplanar — Sala 4 do HSC — componente PT2030	540 382,00 €	360 249,00 €
Total PRR e Fundos Comunitários	**540 382,00 €**	**18 231 994,20 €**

O Plano de Investimentos completo e detalhado encontra-se em anexo.

6 Atividade Assistencial, Acesso, Qualidade e Eficiência

Para o triénio de 2026-2028 é esperado um ligeiro aumento da **atividade hospitalar** em resposta à Lista de inscritos para Cirurgia e Lista de Espera para Consulta, bem como da atividade realizada nos Cuidados **de Saúde Primários** em parte pelo projeto Ligue Antes, Salve Vidas (com redução do número de atendimentos urgentes), a continuação do Projeto Bata Branco com a Santa Casa da Misericórdia de Cascais e, a possível criação de USF modelo C, entre outras medidas.

Nos **Cuidados de Saúde Primários** prevê-se:

- Um ligeiro aumento nas consultas médicas presenciais bem como das visitas domiciliárias médicas e de enfermagem, potenciando os cuidados de proximidade junto da população servida pela ULS.
- O aumento das consultas realizadas por profissionais não médicos, nomeadamente enfermeiros, psicólogos e nutricionistas, com uma intervenção cada vez mais próxima junto dos utentes em áreas prioritárias como a saúde mental e a obesidade, entre outras.

Nos **Cuidados Hospitalares**, perspetiva-se:

- O aumento da atividade cirúrgica programada, ambulatório e convencional, em resposta à procura crescente, potenciada pela otimização dos circuitos dos blocos operatórios com destaque para o impacto na diminuição do número de cirurgias urgentes (utilizam recursos da urgência) e aumento das cirurgias programadas.
- A diminuição do número de atendimentos urgentes com os projetos Ligue Antes, Salve Vidas e o SNS Grávida.
- O aumento do número de doentes saídos da hospitalização domiciliária pelo alargamento desta modalidade a outros doentes e consequente redução da demora média, otimização dos procedimentos internos da Unidade de Hospitalização Domiciliária e recente aumento do número de vagas.
- O aumento do número de primeiras consultas pela reorganização do processo de alta (criação de protocolos de alta com articulação com os CSP), libertando assim vagas para primeira consulta.
- O aumento do número de consultas descentralizadas em grande parte pelo aumento do número de consultas de saúde mental na comunidade, em particular na Psiquiatria da Infância e Adolescência, e pela cimentação dos processos de descentralização iniciados em 2024 por diversas especialidades.
- Nos rastreios, pretende-se continuar a dar resposta às situações encaminhadas pelos CSP, prevendo-se o início do rastreio de saúde Infantil para o 2º semestre de 2026.
- De salientar também o protocolo de alternância entre a ULSLO e a ULS Amadora Sintra, na Urgência de Ginecologia-Obstetrícia, de forma a conseguir dar resposta à polução das duas ULS, numa área em que existe grande carência de médicos especialistas.

Tabela 6-1 Quadro Mínimo de Produção

	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
Cuidados Primários							
Consultas							
Nº Consultas Médicas Presenciais (inc V Dom)	631 233	637 085	643 456	649 890	0,9%	1,0%	1,0%
Nº Consultas Médicas Presenciais (sem V Dom)	623 567	629 385	635 722	642 122	0,9%	1,0%	1,0%
Nº Consultas Médicas Não Presenciais	579 988	605 105	611 156	617 268	4,3%	1,0%	1,0%
Serviços Domiciliários							
Nº Visitas Domiciliárias Médicas	7 666	7 700	7 734	7 768	0,4%	0,4%	0,4%
Nº Visitas Domiciliárias Enfermagem	54 929	56 000	57 071	58 162	1,9%	1,9%	1,9%
Outras Consultas por Pessoal não Médico							
Nº Consultas de Enfermagem (inclui V Dom)	657 788	664 888	729 059	795 007	1,1%	9,7%	9,0%
Nº Consultas de Enfermagem (sem V Dom)	602 859	608 888	671 988	736 845	1,0%	10,4%	9,7%
Nº Consultas de Psicologia	18 380	18 748	19 115	19 490	2,0%	2,0%	2,0%
Nº Consultas de Nutrição	1 134	1 157	1 179	1 202	2,0%	1,9%	2,0%
Cuidados Hospitalares							
Consultas Externas							
Nº Total Consultas Médicas	492 670	499 675	504 672	509 719	1,4%	1,0%	1,0%
Nº Consultas descentralizadas	18 940	21 055	21 266	21 478	11,2%	1,0%	1,0%
Nº Consultas Telemedicina em tempo real	15 262	18 035	18 215	18 398	18,2%	1,0%	1,0%
Nº Consultas	458 468	460 585	465 191	469 843	0,5%	1,0%	1,0%
Outras Consultas por Pessoal não Médico	120 991	122 201	123 411	124 632	1,0%	1,0%	1,0%
Nº Consultas de Enfermagem	88 021	88 901	89 781	90 670	1,0%	1,0%	1,0%
Nº Consultas de Psicologia	22 157	22 379	22 600	22 824	1,0%	1,0%	1,0%
Nº Consultas de Nutrição	9 482	9 577	9 672	9 767	1,0%	1,0%	1,0%
Nº Consultas Farmacêuticas	1 331	1 344	1 358	1 371	1,0%	1,0%	1,0%
Internamento							
GDH Médicos	12 282	12 367	12 354	12 340	0,7%	-0,1%	-0,1%
GDH Médicos Hospitalização Domiciliária	248	350	354	357	41,1%	1,1%	0,8%
GDH Médicos	12 034	12 017	12 000	11 983	-0,1%	-0,1%	-0,1%
GDH Cirúrgicos	12 144	12 200	12 256	12 317	0,5%	0,5%	0,5%
GDH Cirúrgicos Programados	7 056	7 200	7 344	7 491	2,0%	2,0%	2,0%
GDH Cirúrgicos - Urgentes	5 088	5 000	4 912	4 826	-1,7%	-1,8%	-1,8%
GDH Ambulatório							
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	23 307	23 750	23 873	23 997	1,9%	0,5%	0,5%
GDH Médicos - Quimioterapia	12 680	13 000	13 000	13 000	2,5%	0,0%	0,0%
GDH Médicos	10 627	10 750	10 873	10 997	1,2%	1,1%	1,1%
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	14 440	14 730	15 020	15 316	2,0%	2,0%	2,0%
GDH Cirúrgicos	14 440	14 730	15 020	15 316	2,0%	2,0%	2,0%
Urgência							
Total de Atendimentos	124 747	121 505	120 290	119 087	-2,6%	-1,0%	-1,0%
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	113 875	110 459	109 354	108 261	-3,0%	-1,0%	-1,0%
Hospital de Dia							
Hematologia / Imuno-hemoterapia	1 703	1 710	1 710	1 710	0,4%	0,0%	0,0%
Psiquiatria e Unidades Sócio-Ocupacionais	4 346	4 350	4 350	4 350	0,1%	0,0%	0,0%
Base	18 812	19 100	19 100	19 100	1,5%	0,0%	0,0%
Rastreios - apoio ao rastreio em ambiente hospitalar							
Rastreio do Cancro da Mama	42	45	48	51	7,1%	6,7%	6,3%
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	134	150	152	153	11,9%	1,3%	0,7%
Rastreio da Retinopatia Visual	89	90	91	92	1,1%	1,1%	1,1%
Rastreio Visual Infantil	0	10	11	12		10,0%	9,1%

No que diz respeito aos Indicadores de Desempenho, que concorrem para o Índice de Desempenho Global da ULS com incentivos financeiros associados, tem vindo a ser feito um esforço no sentido de melhorar algumas áreas cujo desempenho não atingiu ainda os valores desejados.

Tabela 6-2 Indicadores de Desempenho

		2025	2026	2027	2028
	A. Acesso				
A.1	IDE Acesso	56,60	61,00	61,00	61,00
A.2	Prop. mulheres [30-69] anos c/ teste HPV 5A (ID 449)	8,77	17,48	17,48	17,48
A.3	Prop. mulheres [45; 74] A, c/ mamografia rastreio (ID 450)	19,23	21,30	21,30	21,30
A.4	Prop. utentes [50; 75[A, c/ rastreio cancro CR PSOF (ID 451)	9,62	10,29	10,29	10,29
A.5	% de primeiras consultas de especialidade hospitalar referenciadas pelos CSP no total de consultas	6,80	7,50	7,50	7,50
A.6	Rácio de consultas médicas realizadas face ao contratualizado no QMP	99,72	100,00	100,00	100,00
A.7	Rácio de cirurgias realizadas face ao contratualizado no QMP	105,83	100,00	100,00	100,00
A.8	% utentes com médico de família	88,32	90,00	90,00	90,00
A.9	% de pedidos em lista de espera para consulta (LEC) dentro do TMRG	34,30	36,50	36,50	36,50
A.10	% de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC), neoplasias malignas, dentro dos TMRG	50,20	58,50	58,50	58,50
A.11	% de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) não oncológica dentro dos TMRG	53,90	56,00	56,00	56,00
	B. Qualidade Assistencial				
B.1	IDE Gestão de Saúde	65,60	68,00	68,00	68,00
B.2	IDE Gestão da Doença	99,10	98,00	98,00	98,00
B.3	% cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	10,54	20,00	20,00	20,00
B.4	Taxa de ocupação das ECCI	59,67	62,30	62,30	62,30
B.5	% de falecidos em episódios de internamento com Risco de Mortalidade Menor a Moderado	1,99	1,50	1,50	1,50
B.6	% de episódios de internamento com Severidade Menor a Moderada, com tempo de internamento acima do limiar superior	1,37	1,35	1,35	1,35
B.7	% de episódios de consulta externa com registo do diagnóstico	62,62	75,00	75,00	75,00
	C. Eficiência				
C.1	Gastos Operacionais por Inscritos	1 302,42	1 335,82	1 374,15	1 403,28
C.2	IDE Qualificação da Prescição em CSP	88,20	90,00	90,00	90,00
C.3	Custo médio por doente tratado (faturado) em MFR no setor convencionado		392,00	392,00	392,00
C.4	Custo médio unitário para DCI com biossimilares		0,89	0,89	0,89
C.5	Evolução da despesa com transporte de doentes não urgentes (SGTD)	18,50	-5,62	-1,00	-1,00
C.6	% de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no total de doentes saídos (GDH)	1,00	1,20	1,20	1,20
	D. Integração de Cuidados				
D.1	IDE Integração de Cuidados	93,70	98,00	98,00	98,00
D.2	Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população padrão)	408,80	375,00	375,00	375,00
D.3	Índice de Desempenho na Qualidade Organizacional CSP	0,39	0,70	0,70	0,70

*Conforme definido na Portaria 411-A/2023 de 5 de dezembro

**Conforme bilhete de identidade definido no SDM da ACSS

7 Demonstrações Financeiras Previsionais

As presentes demonstrações financeiras resultam de um exercício previsional elaborado com base em princípios de prudência, rigor orçamental, eficiência na utilização dos recursos e continuidade da prestação de cuidados. Não obstante, as projeções evidenciam um desequilíbrio económico-financeiro estrutural, decorrente de um crescimento dos gastos superior ao dos rendimentos, exigindo medidas de eficiência, reforço do financiamento e acompanhamento sistemático dos principais fatores de pressão.

As projeções encontram-se sujeitas a um grau relevante de incerteza, atendendo à natureza, complexidade e elevada dependência regulamentar do setor da saúde. Entre os principais fatores suscetíveis de alterar os pressupostos e os valores previstos destacam-se a evolução da procura assistencial, a inovação terapêutica e tecnológica, a introdução de novos medicamentos e indicações clínicas, bem como alterações legislativas, regulamentares e convencionais com impacto na organização e prestação dos cuidados, nas carreiras e remunerações dos profissionais, nos regimes de trabalho, na contratação de recursos humanos, na aquisição de bens e serviços e no financiamento do SNS. Acrescem os acordos aplicáveis aos diferentes grupos profissionais, as atualizações remuneratórias e as decisões da tutela relativas ao modelo e ao nível de financiamento, que poderão determinar ajustamentos significativos nos gastos, nos rendimentos e nos resultados projetados.

São igualmente considerados fatores externos, designadamente alterações epidemiológicas, eventos de saúde pública, fenómenos climáticos extremos, perturbações nas cadeias de abastecimento, conflitos geopolíticos, volatilidade dos preços da energia e dos bens clínicos, inflação, alterações nas taxas de atualização contratual e dificuldades no recrutamento e retenção de profissionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas — SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e com as demais normas e orientações contabilísticas aplicáveis às entidades públicas empresariais do setor da saúde.

As previsões para o período de 2026 a 2028 têm como base os valores reais de 2025, a informação disponível sobre a execução de 2026, o financiamento previsto no Contrato-Programa, os compromissos assumidos, o Plano de Investimentos e os pressupostos relativos à evolução da atividade, dos preços e dos recursos humanos. A concretização dos valores projetados dependerá da evolução destes fatores e das decisões de financiamento que venham a ser adotadas.

As demonstrações financeiras encerram os seguintes pressupostos:

CONSUMOS (#61):

A previsão dos consumos considera a evolução e a composição da produção assistencial definida no PDO. Em 2026, prevê-se uma estabilização das consultas médicas nos CSP, mantendo-se as consultas não presenciais próximas de 48% do total, acompanhada de um crescimento de cerca de 1,8% dos cuidados domiciliários e de 1,1% das consultas realizadas por profissionais não médicos.

Nos cuidados hospitalares, projeta-se um crescimento moderado das consultas externas (0,66%), do internamento (0,54%) e da atividade de ambulatório (1,90%). Os episódios de GDH de ambulatório aumentam cerca de 1,9% em 2026 e 1,1% em 2027, representando mais de metade da atividade conjunta de internamento e ambulatório. Destaca-se ainda o crescimento das sessões de quimioterapia (2,5%) e o aumento da Hospitalização Domiciliária (40%), enquanto os atendimentos de urgência diminuem cerca de 3,0%.

Esta evolução, associada ao aumento da diferenciação clínica, à inovação terapêutica e à utilização de medicamentos, dispositivos, reagentes e materiais especializados, sustenta a projeção dos consumos. Em sentido moderador, são considerados os efeitos da utilização racional do medicamento, da contratação agregada, da adoção de genéricos e biossimilares e do reforço da gestão logística.

Os gastos com consumos encontram-se projetados em 152,24 M€ em 2026, 156,10 M€ em 2027 e 159,22 M€ em 2028, correspondendo a crescimentos de 1,47%, 2,54% e 2,0%, respetivamente. A evolução prevista está globalmente alinhada com o crescimento da produção, a alteração do perfil assistencial e o aumento da complexidade dos cuidados.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (#62):

A previsão dos fornecimentos e serviços externos considera a evolução dos preços dos contratos, as atualizações remuneratórias repercutidas pelos prestadores, a procura de serviços de saúde convencionados e subcontratados e os gastos associados à alimentação, lavandaria, vigilância, segurança, manutenção, conservação, transportes e demais serviços necessários ao funcionamento da ULS.

Em 2026, prevê-se uma redução dos gastos com alguns MCDT realizados no exterior (-5,1%). Considerando conjuntamente os MCDT, a redução é de 1,68%. A consolidação desta redução dependerá da efetiva internalização da atividade, da entrada em funcionamento dos equipamentos previstos no Plano de Investimentos e da existência dos recursos humanos e técnicos necessários.

Os FSE encontram-se projetados em 201,38 M€ em 2026, o que representa um crescimento de 3,98% face a 2025. Para os anos seguintes, prevê-se um aumento para 208,16 M€ em 2027, correspondente a 3,37% face a 2026, e para 212,36 M€ em 2028, traduzindo um crescimento de 2,02% face a 2027.

A evolução desta rubrica será acompanhada através das medidas de revisão da despesa incidentes, nomeadamente, sobre medicamentos, MCDT, hemodiálise, medicina física e de reabilitação em ambulatório e transporte não urgente de doentes.

GASTOS COM PESSOAL (#63):

A projeção dos gastos com pessoal considera a atualização das remunerações, a evolução das carreiras, os suplementos remuneratórios, os encargos sociais, a composição do quadro de pessoal e as necessidades associadas à continuidade da atividade assistencial.

Os gastos com pessoal encontram-se estimados em 273,58 M€ para 2026, 280,18 M€ para 2027 e 286,94 M€ para 2028, correspondendo a crescimentos de 3,17%, 2,41% e 2,41%, respetivamente.

Em 2026, prevê-se um crescimento de 3,5% da remuneração base, acompanhado por uma redução de 9,94% no trabalho extraordinário e de 12,1% nos gastos associados ao SIGIC. Os suplementos e prémios apresentam um crescimento de 20,9%, refletindo os valores inscritos nas demonstrações previsionais.

Estas projeções encontram-se sujeitas a revisão em função de alterações legislativas e remuneratórias, negociações coletivas, medidas de valorização profissional, recrutamento, mobilidade, absentismo e necessidades adicionais de cobertura da atividade.

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES (#64):

A projeção das depreciações e amortizações considera as datas estimadas de conclusão e entrada em funcionamento dos investimentos em infraestruturas, equipamentos clínicos e sistemas de informação, bem como o respetivo reconhecimento contabilístico e vida útil.

Os gastos de depreciação e amortização encontram-se projetados em 14,31 M€ em 2026, 15,50 M€ em 2027 e 15,44 M€ em 2028, correspondendo a variações de 7,0%, 8,34% e -0,42%, respetivamente. A concretização destes valores dependerá do ritmo efetivo de execução, conclusão e entrada em funcionamento dos investimentos previstos.

RENDIMENTOS:

A previsão dos rendimentos assenta predominantemente no financiamento atribuído através do Contrato-Programa e dos respetivos instrumentos anuais de contratualização, complementado por programas específicos, prestações de serviços a outras entidades, transferências, subsídios e outros rendimentos da atividade.

O rendimento associado ao Contrato-Programa encontra-se projetado em 516,62 M€ em 2026, representando um crescimento de 1,37% face a 2025. Para 2027 prevê-se um valor de 520,46 M€, correspondente a um aumento de 0,74% face a 2026, e, para 2028, um valor de 530,87 M€, traduzindo um crescimento de 2,0% face a 2027.

A concretização destes rendimentos encontra-se dependente das condições definidas nos instrumentos de contratualização, designadamente do cumprimento dos níveis de atividade, dos indicadores de desempenho e das restantes obrigações contratuais, podendo ser afetada por incentivos, deduções, penalizações, fluxos de doentes e ajustamentos de financiamento.

As demonstrações financeiras previsionais encontram-se em anexo.

8 Desempenho Económico-Financeiro

A avaliação do desempenho económico-financeiro da ULSLO assume particular relevância perante o desequilíbrio estrutural evidenciado nas contas de 2025 e nas projeções para 2026-2028. Em 2025, os rendimentos ascenderam a 523,6 M€, os gastos a 626,6 M€, o EBITDA fixou-se em -89,5 M€ e o resultado líquido em -102,90 M€, mantendo-se o património líquido negativo.

Após dois exercícios completos de funcionamento no modelo ULS, o desafio centra-se na consolidação da gestão integrada, do financiamento por capitação ajustada pelo risco, da contratualização interna, da contabilidade analítica e dos mecanismos de acompanhamento dos custos, da atividade e dos resultados em saúde.

O planeamento integra a dimensão e diferenciação da ULS, a articulação entre CSP e hospitalares, a evolução da procura assistencial, aos fluxos de utentes, a componente de financiamento dependente do desempenho e a necessidade de compatibilizar a continuidade dos cuidados com a sustentabilidade económico-financeira.

Neste contexto, importa continuar a aperfeiçoar a adequação do modelo de financiamento ao perfil efetivo da população abrangida. Embora a área de influência da ULS apresente, em termos agregados, indicadores de saúde mais favoráveis e níveis de rendimento *per capita* relativamente elevados, estas características não se traduzem necessariamente numa menor utilização dos serviços. O envelhecimento, a doença crónica e complexa, a elevada procura assistencial, a diferenciação da oferta e os fluxos de utentes podem originar consumos de cuidados e custos superiores aos captados por indicadores demográficos ou socioeconómicos considerados isoladamente

A estratificação da população pelo risco deverá, por isso, assumir maior relevância na determinação do financiamento, permitindo relacionar a capitação com a morbilidade, o consumo previsível de recursos, os custos e as necessidades assistenciais de cada grupo populacional. O reforço da codificação clínica e da qualidade dos registos é essencial para caracterizar corretamente o perfil de risco e evitar a subavaliação das necessidades de financiamento da ULS.

Prevê-se igualmente o pleno funcionamento de uma Unidade de Saúde Familiar de modelo C, destinada a alargar a cobertura de médico de família e a reforçar a resposta de proximidade. Este modelo deverá permitir aumentar a população abrangida com um custo unitário mais eficiente, mediante a aquisição contratualizada de cuidados e a definição de objetivos de acesso, atividade, qualidade e desempenho. Espera-se que a melhoria da cobertura contribua para uma utilização mais adequada dos cuidados de saúde e para a redução de episódios evitáveis de urgência e hospitalização. Os efeitos serão acompanhados através da avaliação comparativa dos custos, da produção, dos resultados e da satisfação dos utentes.

A presente proposta de PDO e as respetivas projeções foram elaboradas com base na legislação e nas orientações aplicáveis, no Contrato-Programa e nos instrumentos anuais de contratualização, nos valores reais de 2025, na execução conhecida de 2026 e nos pressupostos de atividade, financiamento, preços, recursos humanos e investimento considerados para o período de 2026-2028.

As projeções representam o cenário considerado mais provável à data da sua preparação, encontrando-se sujeitas a revisão em função da execução efetiva, da evolução do modelo de financiamento, de alterações legislativas ou regulamentares, das decisões da tutela e das variáveis assistenciais e económico-financeiras.

Não se encontram identificadas garantias financeiras prestadas nem responsabilidades assumidas por dívidas ou passivos de outras entidades. Mantêm-se reconhecidos ou divulgados os riscos, provisões, imparidades e demais contingências constantes das demonstrações financeiras de 2025. A monitorização permitirá incorporar atempadamente acontecimentos supervenientes com impacto material no desempenho económico-financeiro da ULS.

8.1 Análise Económica

Entre 2025 e 2026, o rendimento associado ao Contrato-Programa aumenta de 509,61 M€ para 516,62 M€, correspondendo a um crescimento de 7,01 M€ e 1,37%. No mesmo período, os rendimentos operacionais relevantes para o EBITDA aumentam 0,5%, de 523,60 M€ para 526,31 M€, enquanto os gastos operacionais relevantes para o EBITDA crescem 2,5%, de 613,12 M€ para 628,25 M€.

A diferença entre os ritmos de crescimento traduz-se numa evolução do EBITDA de -89,53 M€ em 2025 para -101,94 M€ em 2026, ampliando o valor negativo em 12,41 M€ e 13,86% em valor absoluto. O resultado líquido antes imposto acompanha esta trajetória, passando de -102,90 M€ para -116,25 M€, o que representa uma diferença de 13,35 M€ e 12,97%.

Em 2027, os gastos operacionais relevantes para o EBITDA aumentam 2,7%, para 645,50 M€, enquanto os rendimentos operacionais crescem apenas 0,8%, para 530,35 M€. Consequentemente, o EBITDA situa-se em -115,15 M€, representando uma variação de 13,21 M€ e 13,0%. O resultado líquido atinge -130,60 M€, com uma diferença de 14,40 M€ e 12,4% face a 2026.

Em 2028, os rendimentos operacionais aumentam 2,0%, para 540,95 M€, aproximando-se do crescimento de 2,2% dos gastos operacionais relevantes para o EBITDA, que atingem 659,58 M€. Esta aproximação modera, mas não inverte, a trajetória deficitária: o EBITDA agrava-se para -118,63 M€, correspondendo a uma deterioração de 3,48 M€ e 3,0%, enquanto o resultado líquido antes impostos se fixa em -134,01 M€.

No conjunto do período, os gastos totais aumentam de 626,55 M€ em 2025 para 675,02 M€ em 2028, traduzindo um acréscimo acumulado de 48,47 M€, enquanto os rendimentos totais crescem de 523,64 M€ para 541,01 M€, ou seja, apenas 17,36 M€. Esta diferença provoca um agravamento acumulado de 31,11 M€ no resultado líquido.

A trajetória projetada reforça a importância de aproximar progressivamente o crescimento dos rendimentos e dos gastos, através da adequação do financiamento ao perfil de risco, à diferenciação e à utilização efetiva dos cuidados, em articulação com medidas de eficiência operacional e de otimização dos recursos. As percentagens associadas ao EBITDA, ao resultado operacional e ao resultado líquido representam variações dos valores negativos em termos absolutos.

Tabela 8-1 Análise Económica: Quadro Síntese

	2025	2026	2027	2028	25/26	26/27	27/28
Total de Gastos	626,55 M€	642,57 M€	661,01 M€	675,02 M€	2,6%	2,9%	2,1%
Total de Rendimentos	523,64 M€	526,37 M€	530,40 M€	541,01 M€	0,5%	0,8%	2,0%
Resultado Líquido	**-102,97 M€**	**-116,20 M€**	**-130,60 M€**	**-134,01 M€**	**12,9%**	**12,4%**	**2,6%**
Gastos Operacionais	626,50 M€	642,56 M€	661,00 M€	675,02 M€	2,6%	2,9%	2,1%
Rendimentos Operacionais	523,60 M€	526,31 M€	530,35 M€	540,95 M€	0,5%	0,8%	2,0%
Resultado Operacional	**-102,90 M€**	**-116,25 M€**	**-130,65 M€**	**-134,06 M€**	**13,0%**	**12,4%**	**2,6%**
Gastos Operacionais EBITDA	613,12 M€	628,25 M€	645,50 M€	659,58 M€	2,5%	2,7%	2,2%
Rendimentos Operacionais EBITDA	523,04 M€	526,31 M€	530,35 M€	540,95 M€	0,5%	0,8%	2,0%
EBITDA	**-89,53 M€**	**-101,94 M€**	**-115,15 M€**	**-118,63 M€**	**13,9%**	**13,0%**	**3,0%**

O indicador de gastos operacionais relevantes para o EBITDA por utente apresenta uma evolução desfavorável, uma vez que os gastos crescem acima dos rendimentos ao longo do período. Considerando um universo constante de 496 386 utentes, o EBITDA por utente agrava-se de -180 € em 2025 para -205 € em 2026, atingindo -232 € em 2027 e -239 € em 2028.

Esta informação apoia a adequação progressiva do financiamento ao perfil efetivo de risco, à morbilidade e à utilização dos cuidados pela população abrangida, bem como o reforço da contratualização interna, da contabilidade analítica, da gestão dos percursos assistenciais e da avaliação dos resultados.

O desenvolvimento de respostas de proximidade, nomeadamente através de uma Unidade de Saúde Familiar de modelo C, poderá contribuir para aumentar a cobertura de médico de família e melhorar a eficiência na prestação de cuidados, reduzindo a utilização evitável da urgência e os internamentos passiveis de prevenção.

Tabela 8-2 Evolução dos Gastos Operacionais por Utente

	2025	2026	2027	2028
Rendimentos Op. EBITDA / Utente	1 054,82 €	1 060,28 €	1 068,42 €	1 089,78 €
Gastos Op. EBITDA / Utente	1 235,09 €	1 265,04 €	1 300,30 €	1 328,60 €
EBITDA / Utente	**-180 €**	**-205 €**	**-232 €**	**-239 €**

Nota: Para o cálculo dos indicadores por utente, considerou-se, em todos os anos do período, um universo constante de 496 386 utentes inscritos.

8.2 Eficiência Operacional e Otimização de Gastos

A evolução projetada do Índice de Eficiência Operacional evidencia a necessidade de continuar a reforçar a relação entre os recursos utilizados e os rendimentos gerados. O indicador passa de 1,20 em 2025 para 1,22 em 2026 e para cerca de 1,25 em 2027 e 2028, constituindo uma referência para a definição e monitorização de medidas orientadas para a melhoria contínua da eficiência económica.

Tabela 8-3 Evolução do Índice de Eficiência Operacional

	2025	2026	2027	2028
Índice de Eficiência Operacional	1,20	1,22	1,25	1,25

(IEO = Gastos Operacionais / Rendimentos Operacionais)

A evolução dos gastos operacionais apresenta uma trajetória progressivamente mais moderada. Em 2026, prevê-se um crescimento de 2,56%, seguido de 2,87% em 2027 e de 2,12% em 2028. A comparação com as projeções do IHPC permite identificar períodos em que os gastos evoluem abaixo ou próximos da inflação, traduzindo capacidade de contenção em termos reais.

Tabela 8-4 Evolução da Otimização dos Gastos

	26/25	27/26	28/27
Evolução dos Gastos Operacionais	2,56%	2,87%	2,12%
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)	2,20%	2,90%	2,30%
Otimização de Gastos	**0,36pp**	**-0,03pp**	**-0,18pp**

Nota: Os valores da inflação correspondem às projeções do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor – IHPC, apresentadas pelo Conselho das Finanças Públicas.

Os gastos conjuntos com trabalho extraordinário e serviços técnicos de recursos humanos mantêm-se globalmente estáveis entre 2025 e 2026, aumentando apenas 0,59%, de 23,68 M€ para 23,81 M€. Esta evolução traduz uma recomposição dos recursos utilizados, com uma redução prevista do trabalho extraordinário parcialmente compensada pelo reforço dos serviços técnicos necessários à continuidade da resposta assistencial.

Tabela 8-5 Evolução dos gastos com Trabalho Extraordinário e Prestações de Serviços RH

	2025	2026	2027	2028
Trabalho Extraordinário + Prestações de Serviços RH	20,26 M€	23,63 M€	25,71 M€	26,28 M€

O crescimento dos gastos com pessoal, de 265,16 M€ em 2025 para 286,94 M€ em 2028, representa o investimento necessário na valorização dos profissionais, na evolução das carreiras, no recrutamento e na manutenção da capacidade assistencial. A gestão desta rubrica será acompanhada através da adequação dos recursos às necessidades dos serviços, da organização dos horários, da redução progressiva do recurso ao trabalho extraordinário e da valorização de modelos de trabalho mais eficientes.

A melhoria da eficiência operacional será prosseguida através da contratualização interna, da contabilidade analítica, do acompanhamento dos custos unitários, da internalização de atividade sempre que económica e clinicamente vantajosa e da utilização adequada dos recursos humanos, tecnológicos e materiais. Estas medidas permitirão reforçar a capacidade da ULS para transformar os recursos disponíveis em maior acesso, qualidade assistencial e resultados em saúde.

8.3 Análise Financeira

As medidas de capitalização e de reforço do financiamento adotadas em anos anteriores contribuíram para apoiar a atividade da ULSLO. No início do período 2026-2028, a estrutura financeira condicionada pelos resultados acumulados e por uma elevada concentração do passivo no curto prazo, continua a beneficiar de acompanhamento próximo. Em 2025, o património líquido apresenta um valor negativo de 53,02 M€, enquanto o passivo total ascende a 394,32 M€, dos quais 369,47 M€ correspondem a passivo corrente.

A política de investimento prevista no PDO traduz-se num reforço significativo do ativo não corrente, que aumenta de 107,30 M€ em 2025 para 195,93 M€ em 2028, correspondendo a um acréscimo de 88,63 M€ e 82,6%. Esta evolução reflete o investimento programado em infraestruturas, equipamentos e sistemas essenciais à modernização da capacidade assistencial da ULSLO.

A evolução do balanço evidencia, assim, um reforço da capacidade instalada, acompanhado por uma maior exigência ao nível da estrutura de financiamento. O passivo total aumenta para 757,85 M€ em 2028, mantendo-se predominantemente concentrado no curto prazo, enquanto o ativo corrente diminui de 234,00 M€ para 144,34 M€.

Neste contexto, o PDO estabelece como prioridades o reforço da liquidez, a gestão dos prazos de pagamento, a regularização progressiva das responsabilidades acumuladas, a programação financeira dos investimentos e a implementação de medidas de melhoria da eficiência operacional.

A sustentabilidade financeira dependerá da conjugação entre um financiamento ajustado ao risco e à utilização efetiva da população, o reforço da contratualização interna, a consolidação da contabilidade analítica e uma gestão rigorosa da tesouraria, da dívida e do investimento.

Contudo, atendendo à dimensão dos resultados negativos acumulados e projetados, as medidas de eficiência e de controlo interno, embora indispensáveis, não serão suficientes para assegurar, por si só, o reequilíbrio financeiro da ULSLO. Torna-se, por isso, necessário garantir a cobertura dos prejuízos acumulados e dos resultados negativos previstos, através de medidas de capitalização e de reforço financeiro a definir pela Tutela, compatíveis com as responsabilidades assistenciais e de serviço público da ULSLO.

O reforço da promoção da saúde, da prevenção da doença, do diagnóstico precoce e das respostas de proximidade poderá contribuir para melhorar os resultados em saúde e reduzir a utilização evitável de cuidados mais diferenciados e onerosos. Estes efeitos deverão ser acompanhados através de indicadores de atividade, custos, utilização e resultados.

A evolução projetada do património líquido, de -53,02 M€ em 2025 para -417,58 M€ em 2028, é explicada principalmente pela acumulação dos resultados líquidos negativos previstos. Esta trajetória evidencia a necessidade de uma intervenção financeira estruturada, que inclua a cobertura dos prejuízos, a recomposição dos capitais próprios e a criação de condições de liquidez adequadas ao funcionamento regular da ULSLO.

Deste modo, o reforço da sustentabilidade económico-financeira exige uma atuação conjunta: por um lado, a prossecução das medidas internas de eficiência, controlo e racionalização dos recursos; por outro, a adoção de medidas externas de financiamento e capitalização que assegurem uma estrutura financeira compatível com a atividade assistencial, o investimento programado e as obrigações de serviço público.

Tabela 8-6 Balanço: resumo e evolução anual

	2025	2026	2027	2028
Ativo não corrente	107,30 M€	132,19 M€	158,34 M€	195,93 M€
Ativo corrente	234,00 M€	165,06 M€	143,35 M€	144,34 M€
Total Ativo	**341,30 M€**	**297,25 M€**	**301,69 M€**	**340,27 M€**
Património Líquido	-53,02 M€	-147,96 M€	-281,06 M€	-417,58 M€
Passivo não corrente	24,85 M€	30,96 M€	29,33 M€	29,69 M€
Passivo corrente	369,47 M€	414,24 M€	553,43 M€	728,16 M€
Total Passivo	**394,32 M€**	**445,20 M€**	**582,75 M€**	**757,85 M€**
Total do Património Líquido e Passivo	**341,30 M€**	**297,25 M€**	**301,69 M€**	**340,27 M€**

9 Ganhos Estimados e Contributos para a Sustentabilidade

No momento da elaboração deste PDO, encontram-se por quantificar os ganhos estimados na medida em que não foi possível, à presente data, efetuar qualquer trabalho analítico nas áreas que poderão vir a contribuir para essa realidade.

Não obstante, foram já identificadas áreas com potenciais ganhos, a saber:

- Internalização de MCDT;
- Logística/armazéns;
- Transportes (gestão de frota);
- Formação;
- RH: mobilidades internas parciais entre CSP e CH.

Já no que se refere às políticas de **responsabilidade social, ambiental e económica** subjacentes na missão, visão e valores da organização, que promovem algumas dimensões já abordadas nos eixos estratégicos definidos para a ULSLO consideramos estarem criadas as condições para se investir em:

- Literacia e educação;
- Promoção da Saúde;
- Qualidade de vida no trabalho
- Boas práticas.
- A justa utilização dos recursos disponíveis;
- A reutilização dos recursos, na medida do possível;
- A substituição de recursos, sempre que possível, por outros com menor pegada;
- A busca para diminuir os efeitos negativos que alguns recursos possam provocar no meio ambiente;
- A organização dos recursos disponíveis para um equilíbrio económico e financeiro a longo prazo sem afetar a atividade e o bem-estar, antes, promover os seus desenvolvimentos.

Haverá, com toda a certeza, mais espaço para potenciar as atividades que cada uma das partes já vinha desenvolvendo ao nível da sustentabilidade, dando-lhe mais visibilidade para se atingirem metas ainda mais ambiciosas e, desta feita, alagando e fomentado a participação de terceiras entidades, publicas e privadas, o poder locar, incluindo de outros setores das atividades económica, educativa, social e ambiental.

Toda esta área tem vindo a ser desenvolvida e enquadrada com as atividades que as instituições que tutelam a Saúde já promovem, nomeadamente, através da divulgação de *posters* com comunicação dirigida.

Destacam-se projetos iniciados no passado e que se mantêm:

- Logística e distribuição: diminuição do *stock* disperso nas várias unidades a alargar aos CSP; controlo mais apertado dos níveis de consumo e das validades do *stock*; diminuição da utilização do papel pela via da utilização de PDA.

- Serviços Farmacêuticos: diversas campanhas de qualidade e promoção da segurança e de separação de resíduos (campanha interna).

- Serviço de Gestão Hoteleira: aumentar a recolha dos recicláveis; tornar a triagem de resíduos mais célere; realização de ações de formação sobre a triagem dos resíduos.

- Serviço de Instalações e Equipamentos: a ligação dos últimos painéis solares que estavam desligados.

- Serviço de Instalações e Equipamentos / Serviço de Gestão de Doentes: conjunto de projetos em desenvolvimento com o propósito de tornar mais ágil a comunicação entre os utentes e a ULSLO, bem como a resposta às suas necessidades administrativas.

Figura 9-1 Conjunto de cartazes publicados nas instalações da ULSLO



Nota: logos em atualização.

Anexos

Demonstrações Financeiras

Balanço

Rubrica	2025	2026	2027	2028
Ativo	**341 303 062,46**	**297 245 939,24**	**301 690 580,89**	**340 268 354,21**
Ativo não corrente	**107 298 317,59**	**132 185 892,58**	**158 341 773,48**	**195 933 298,67**
Ativo fixo tangíveis	106 422 158,03	131 307 844,01	157 702 283,44	195 405 220,63
Propriedades de investimento				
Ativo intangíveis	871 159,56	873 048,57	634 490,04	523 078,04
Ativo biológicos				
Investimentos financeiros	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
Ativo não corrente - Acionistas/ sócios/ associados				
Diferimentos				
Outros ativos financeiros				
Ativos por impostos diferidos				
Ativo corrente	**234 004 744,87**	**165 060 046,66**	**143 348 807,41**	**144 335 055,54**
Inventários	26 144 816,79	22 606 821,33	21 083 221,33	22 106 584,33
Ativo Biológicos				
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	20 141 758,63			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
Clientes, contribuintes e utentes	43 459 471,37	39 972 966,85	38 513 862,02	38 461 987,48
Estado e Outros Entes Públicos	39 893,14	44 379,58	35 025,84	35 000,18
Ativo corrente - Acionistas/ sócios/ associados				
Outras contas a receber	135 485 795,18	93 702 869,14	74 983 688,46	74 998 473,79
Diferimentos				
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos	8 733 009,76	8 733 009,76	8 733 009,76	8 733 009,76
Total do Património Líquido e Passivo	**341 303 062,46**	**297 245 939,24**	**301 690 580,89**	**340 268 354,21**
Património Líquido	**-53 020 614,58**	**-147 958 048,25**	**-281 063 382,46**	**-417 578 766,48**
Património/ Capital	217 144 727,00	217 144 727,00	217 144 727,00	217 144 727,00
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas	14 103 931,97	14 103 931,97	14 103 931,97	14 103 931,97
Resultados transitados	-222 551 850,13	-325 521 595,48	-441 724 067,04	-572 328 060,84

Rubrica	2025	2026	2027	2028
Ajustamentos em ativos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no património líquido	41 252 321,93	62 517 359,82	60 016 019,41	57 514 673,08
Resultado líquido do período	-102 969 745,35	-116 202 471,56	-130 603 993,80	-134 014 037,70
Dividendos antecipados				
Interesses que não controlam				
Passivo	**394 323 677,04**	**445 203 987,49**	**582 753 963,35**	**757 847 120,69**
Passivo não corrente	**24 852 255,13**	**30 960 266,79**	**29 327 625,69**	**29 685 887,11**
Provisões	14 928 593,11	21 656 319,35	20 643 392,83	21 621 368,83
Financiamentos obtidos	9 923 662,02	9 303 947,44	8 684 232,86	8 064 518,28
Fornecedores de investimentos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Diferimentos				
Passivos por impostos diferidos				
Outras contas a pagar				
Passivo corrente	**369 471 421,91**	**414 243 720,70**	**553 426 337,66**	**728 161 233,58**
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos				
Fornecedores	66 281 459,52	113 813 577,77	248 320 626,22	423 050 368,31
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	188 310 094,14	194 849 022,14	199 972 500,47	199 972 500,47
Estado e outros entes públicos	8 817 701,51	8 781 746,74	6 367 545,51	6 370 792,84
Passivo Corrente - Acionistas/ sócios/ associados				
Financiamentos obtidos	619 714,58	619 714,58	619 714,58	619 714,58
Fornecedores de investimento	1 834 564,44	1 518 290,41	1 368 813,04	1 366 568,49
Outras contas a pagar	83 486 546,14	93 605 388,35	95 695 652,39	95 701 230,72
Diferimentos	20 121 341,58	1 055 980,71	1 081 485,45	1 080 058,17
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				

Demonstração de Resultados

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
6 - Gastos	**626 551 995**	**642 567 780**	**661 005 128**	**675 020 459**	**2,6%**	**2,9%**	**2,1%**
60 - Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0	-	-	-
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**150 036 878**	**152 235 693**	**156 096 407**	**159 218 335**	**1,5%**	**2,5%**	**2,0%**
611 - Mercadorias	0	0	0	0	-	-	-
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	150 036 878	152 235 693	156 096 407	159 218 335	1,5%	2,5%	2,0%
6121 - Matérias-primas	0	0	0	0	-	-	-
6122 - Matérias subsidiárias	0	0	0	0	-	-	-
6123 - Embalagens	0	0	0	0	-	-	-
6124 - Matérias de consumo clínico	150 000 916	152 212 829	156 073 085	159 194 547	1,5%	2,5%	2,0%
61241 - Produtos farmacêuticos	90 105 764	91 633 508	93 976 179	95 855 702	1,7%	2,6%	2,0%
612411 - Medicamentos	82 991 263	83 665 699	85 849 013	87 565 993	0,8%	2,6%	2,0%
612412 - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	7 004 265	7 858 136	8 015 299	8 175 605	12,2%	2,0%	2,0%
612419 - Outros produtos farmacêuticos	110 237	109 673	111 867	114 104	-0,5%	2,0%	2,0%
61242 - Material de consumo clínico	58 406 412	59 011 147	60 191 370	61 395 197	1,0%	2,0%	2,0%
61243 - Material de consumo hoteleiro	812 083	1 014 360	1 340 647	1 367 460	24,9%	32,2%	2,0%
61244 - Material de consumo administrativo	357 443	306 471	312 600	318 852	-14,3%	2,0%	2,0%
61245 - Material de manutenção e conservação	319 214	247 343	252 289	257 335	-22,5%	2,0%	2,0%
61249 - Outro material de consumo	0	0	0	0	-	-	-
6125 - Peças e outros materiais de manutenção	0	0	0	0	-	-	-
6126 - Alimentação - géneros para confecionar	35 961	22 865	23 322	23 789	-36,4%	2,0%	2,0%
6129 - Outros materiais diversos de consumo	0	0	0	0	-	-	-
613 - Ativos biológicos	0	0	0	0	-	-	-
62 - Fornecimentos e serviços externos	**193 678 130**	**201 382 929**	**208 162 216**	**212 359 890**	**4,0%**	**3,4%**	**2,0%**
621 - Subcontratos e parcerias	144 562 928	151 048 249	157 752 333	160 927 987	4,5%	4,4%	2,0%
6211 - Serviços de saúde	144 562 928	151 048 249	157 752 333	160 927 987	4,5%	4,4%	2,0%
62111 - Meios complementares de diagnóstico	21 204 525	20 125 198	20 527 336	20 931 283	-5,1%	2,0%	2,0%
621111 - Patologia clínica	11 369 668	11 501 008	11 731 029	11 965 649	1,2%	2,0%	2,0%
621112 - Anatomia patológica	54 794	51 815	52 852	53 909	-5,4%	2,0%	2,0%
621113 - Imagiologia	5 325 138	3 927 614	4 006 166	4 086 290	-26,2%	2,0%	2,0%
621114 - Cardiologia	1 435 303	1 512 326	1 545 572	1 579 484	5,4%	2,2%	2,2%
621115 - Eletroencefalografia	6 096	5 426	5 535	5 645	-11,0%	2,0%	2,0%
621116 - Medicina nuclear	629 342	838 000	851 889	859 527	33,2%	1,7%	0,9%
621117 - Gastroenterologia	1 709 640	1 801 373	1 837 400	1 874 148	5,4%	2,0%	2,0%
621118 - Pneumologia / Imunoalergologia	202 262	143 835	146 712	149 646	-28,9%	2,0%	2,0%
621119 - Outros Meios de Diagnóstico	472 282	343 800	350 181	356 984	-27,2%	1,9%	1,9%
62112 - Meios complementares de terapêutica	26 280 292	26 564 053	27 114 148	27 675 245	1,1%	2,1%	2,1%
621121 - Hemodiálise	13 444 694	12 752 338	13 007 385	13 267 533	-5,1%	2,0%	2,0%

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
621122 - Medicina física e de reabilitação	6 857 358	7 074 202	7 234 500	7 398 004	3,2%	2,3%	2,3%
621123 - Litotrícia	0	0	0	0	-	-	-
621124 - Cuidados respiratórios domiciliários	4 378 828	5 156 875	5 260 013	5 365 213	17,8%	2,0%	2,0%
621125 - Unidades terapêuticas de sangue	1 208 593	1 250 000	1 275 000	1 300 500	3,4%	2,0%	2,0%
621126 - Radioterapia	0	0	0	0	-	-	-
621127 - Saúde oral	363 575	306 530	312 660	318 914	-15,7%	2,0%	2,0%
621128 - Tratamentos termais	23 347	24 107	24 590	25 081	3,3%	2,0%	2,0%
621129 - Outros Meios Comp de terapêutica	3 897	0	0	0	-100,0%	-	-
62113 - Produtos vendidos por farmácias	88 661 343	95 719 201	99 851 705	101 866 985	8,0%	4,3%	2,0%
62114 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	0	0	0	0	-	-	-
62115 - Internamentos	6 543 931	6 637 200	6 781 256	6 928 192	1,4%	2,2%	2,2%
62116 - Contratos e Acordos	0	90 360	1 518 207	1 518 207	-	1580,2%	0,0%
62119 - Outros subcontratos	1 872 837	1 912 236	1 959 681	2 008 074	2,1%	2,5%	2,5%
621191 - Assistência ambulatória	1 860 118	1 912 236	1 959 681	2 008 074	2,8%	2,5%	2,5%
621192 - Aparelhos complementares de terapêutica	12 720	0	0	0	-100,0%	-	-
621193 - Assistência no estrangeiro	0	0	0	0	-	-	-
621194 - Convenções internacionais	0	0	0	0	-	-	-
621199 - Outros	0	0	0	0	-	-	-
6212 - Infraestruturas de transportes e parques de estacionamento	0	0	0	0	-	-	-
6213 - Serviços de transporte	0	0	0	0	-	-	-
6214 - Serviços de alojamento e de restauração	0	0	0	0	-	-	-
6215 - Espaços de desporto, cultura e lazer	0	0	0	0	-	-	-
6216 - Serviços de fornecimento de água	0	0	0	0	-	-	-
6217 - Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	0	0	0	0	-	-	-
6218 - Tecnologias de informação e comunicação	0	0	0	0	-	-	-
6219 - Outros subcontratos ou concessões	0	0	0	0	-	-	-
622 - Serviços especializados	31 349 497	31 779 443	31 984 286	32 623 971	1,4%	0,6%	2,0%
623 - Materiais de consumo	651	6 533	6 663	6 797	903,1%	2,0%	2,0%
624 - Energia e fluidos	3 924 529	3 596 561	3 668 493	3 741 862	-8,4%	2,0%	2,0%
625 - Deslocações, estadas e transportes	4 237 744	4 007 208	4 101 174	4 197 019	-5,4%	2,3%	2,3%
6251 - Deslocações e estadas	14 998	7 271	7 416	7 564	-51,5%	2,0%	2,0%
6252 - Transportes de pessoal	0	0	0	0	-	-	-
6253 - Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	18 091	31 532	32 163	32 806	74,3%	2,0%	2,0%
6255 - Transporte de doentes	4 204 655	3 968 405	4 061 595	4 156 649	-5,6%	2,3%	2,3%
6259 - Outros	0	0	0	0	-	-	-
626 - Serviços diversos	9 602 781	10 944 936	10 649 268	10 862 253	14,0%	-2,7%	2,0%
63 - Gastos com o pessoal	**265 164 557**	**273 578 797**	**280 182 004**	**286 943 027**	**3,2%**	**2,4%**	**2,4%**
630 - Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	0	0	0	0	-	-	-
631 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	579 161	575 564	589 320	603 405	-0,6%	2,4%	2,4%

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
632 - Remunerações do pessoal	213 393 219	221 598 948	226 959 836	232 448 849	3,8%	2,4%	2,4%
6321 - Remunerações certas e permanentes	176 874 560	188 284 112	192 784 102	197 391 642	6,5%	2,4%	2,4%
63211 - Remuneração base	128 255 037	132 742 266	135 914 806	139 163 170	3,5%	2,4%	2,4%
632111 - Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	45 807 461	43 880 537	44 929 281	46 003 091	-4,2%	2,4%	2,4%
632112 - Pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo	13 544 930	15 448 284	15 817 498	16 195 536	14,1%	2,4%	2,4%
632113 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	1 532 703	1 465 862	1 500 896	1 536 767	-4,4%	2,4%	2,4%
632114 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	548 348	835 880	855 858	876 313	52,4%	2,4%	2,4%
632115 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho sem termo	63 374 462	66 953 716	68 553 910	70 192 349	5,6%	2,4%	2,4%
632116 - Pessoal em cedência de interesse público e em comissão de serviço	462 353	702 421	719 209	736 398	51,9%	2,4%	2,4%
632117 - Pessoal em comissão de Serviço – Dirigentes	1 984 834	2 432 978	2 491 126	2 550 664	22,6%	2,4%	2,4%
632118 - Pessoal em mobilidade especial	0	0	0	0	-	-	-
632119 - Pessoal em qualquer outra situação	999 947	1 022 588	1 047 028	1 072 052	2,3%	2,4%	2,4%
63212 - Subsídio de férias	13 515 803	14 542 132	14 889 689	15 245 553	7,6%	2,4%	2,4%
63213 - Subsídio de Natal	11 991 721	14 244 288	14 584 727	14 933 302	18,8%	2,4%	2,4%
63214 - Despesas de Representação	164 909	198 860	203 613	208 479	20,6%	2,4%	2,4%
63215 - Subsídio de refeição	7 003 807	7 281 699	7 455 731	7 633 923	4,0%	2,4%	2,4%
63216 - Gratificações	0	0	0	0	-	-	-
63217 - Suplementos e prémios	15 943 284	19 274 866	19 735 535	20 207 215	20,9%	2,4%	2,4%
63219 - Outras	0	0	0	0	-	-	-
6322 - Abonos variáveis ou eventuais	36 518 659	33 314 836	34 175 734	35 057 207	-8,8%	2,6%	2,6%
632201 - Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento	82 143	72 645	74 382	76 159	-11,6%	2,4%	2,4%
632202 - Alimentação e alojamento	0	0	0	0	-	-	-
632203 - Ajudas de custo	6 119	4 139	4 237	4 339	-32,4%	2,4%	2,4%
632204 - Trabalho extraordinário	17 098 157	15 469 400	15 886 000	16 312 556	-9,5%	2,7%	2,7%
6322041 - Horas Extraordinárias	13 599 646	12 247 800	12 567 327	12 894 490	-9,9%	2,6%	2,6%
6322042 - Prevenções	3 498 511	3 221 600	3 318 673	3 418 066	-7,9%	3,0%	3,0%
632205 - Gratificações variáveis ou eventuais	1 195 599	1 159 281	1 186 987	1 215 356	-3,0%	2,4%	2,4%
6322051 - Prémios de desempenho	1 174 641	1 138 171	1 165 374	1 193 226	-3,1%	2,4%	2,4%
6322059 - Outras	20 958	21 109	21 614	22 130	0,7%	2,4%	2,4%
632206 - Abono para falhas	489	2 955	3 026	3 098	504,3%	2,4%	2,4%
632207 - Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	9 073 576	8 531 455	8 753 149	8 980 142	-6,0%	2,6%	2,6%
6322071 - Noites e Suplementos	9 073 576	8 531 455	8 753 149	8 980 142	-6,0%	2,6%	2,6%
6322072 - Subsídio de turno	0	0	0	0	-	-	-
632208 - Formação	80 757	51 393	52 621	53 879	-36,4%	2,4%	2,4%
632209 - Colaboração técnica e especializada	23 951	15 967	16 349	16 739	-33,3%	2,4%	2,4%
632299 - Outros abonos variáveis	8 957 868	8 007 601	8 198 983	8 394 939	-10,6%	2,4%	2,4%
6322991 - SIGIC	8 110 617	7 129 281	7 299 671	7 474 133	-12,1%	2,4%	2,4%

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
6322999 - Outros	847 251	878 320	899 312	920 806	3,7%	2,4%	2,4%
633 - Benefícios pós-emprego	149 099	54 215	55 510	56 837	-63,6%	2,4%	2,4%
6331 - Prémios para pensões	0	0	0	0	-	-	-
6339 - Outros benefícios	149 099	54 215	55 510	56 837	-63,6%	2,4%	2,4%
634 - Indemnizações	36 952	36 950	37 833	38 737	0,0%	2,4%	2,4%
635 - Encargos sobre remunerações	49 310 363	49 539 223	50 723 211	51 935 495	0,5%	2,4%	2,4%
6351 - Sistemas de proteção social	49 310 363	49 539 223	50 723 211	51 935 495	0,5%	2,4%	2,4%
63511 - Segurança Social dos Funcionários Públicos-CGA	14 481 150	13 040 609	13 352 280	13 671 399	-9,9%	2,4%	2,4%
63512 - Segurança Social	34 829 212	36 498 614	37 370 931	38 264 096	4,8%	2,4%	2,4%
635121 - Segurança Social - Regime Geral	34 829 212	36 498 614	37 370 931	38 264 096	4,8%	2,4%	2,4%
635122 - Segurança Social - Prestações Sociais Diretas	0	0	0	0	-	-	-
635129 - Outros encargos	0	0	0	0	-	-	-
6352 - Subsistemas de saúde	0	0	0	0	-	-	-
6359 - Outros	0	0	0	0	-	-	-
636 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	780 313	767 987	786 342	805 136	-1,6%	2,4%	2,4%
637 - Gastos de ação social	9 605	5 965	6 107	6 253	-37,9%	2,4%	2,4%
6371 - Serviços sociais da administração pública	0	0	0	0	-	-	-
6372 - Encargos sociais voluntários	9 605	5 965	6 107	6 253	-37,9%	2,4%	2,4%
6379 - Outros	0	0	0	0	-	-	-
638 - Outros gastos com o pessoal	377 502	469 566	480 789	492 280	24,4%	2,4%	2,4%
6381 - Vestuário e artigos pessoais	0	0	0	0	-	-	-
6382 - Transporte de pessoal	0	0	0	0	-	-	-
6383 - Serviço médico, de enfermagem e assistência social	0	0	0	0	-	-	-
6384 - Subsídio por doença	0	0	0	0	-	-	-
6389 - Outros	377 502	469 566	480 789	492 280	24,4%	2,4%	2,4%
639 - Outros encargos sociais	528 344	530 379	543 055	556 034	0,4%	2,4%	2,4%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	**13 373 531**	**14 310 170**	**15 504 311**	**15 439 017**	**7,0%**	**8,3%**	**-0,4%**
65 - Perdas por imparidade	**3 419 406**	**370 824**	**370 824**	**370 824**	**-89,2%**	**0,0%**	**0,0%**
651 - Em contas a receber	3 325 725	277 144	277 144	277 144	-91,7%	0,0%	0,0%
652 - Em inventários	93 681	93 681	93 681	93 681	0,0%	0,0%	0,0%
653 - Em investimentos financeiros	0	0	0	0	-	-	-
654 - Em propriedades de investimento	0	0	0	0	-	-	-
655 - Em ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	-	-	-
656 - Em ativos intangíveis	0	0	0	0	-	-	-
657 - Em investimentos em curso	0	0	0	0	-	-	-
658 - Em ativos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	-	-	-
659 - Em outros ativos	0	0	0	0	-	-	-
6591 - Outros ativos financeiros	0	0	0	0	-	-	-
6592 - Ativos biológicos	0	0	0	0	-	-	-
6599 - Outros	0	0	0	0	-	-	-

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
66 - Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0	-	-	-
67 - Provisões do período	211 739	211 739	211 739	211 739	0,0%	0,0%	0,0%
68 - Outros gastos	611 395	473 303	473 303	473 303	-22,6%	0,0%	0,0%
681 - Impostos e taxas	44 593	90 227	90 227	90 227	102,3%	0,0%	0,0%
682 - Descontos de pronto pagamento concedidos	0	0	0	0	-	-	-
683 - Dívidas incobráveis	9 449	691	691	691	-92,7%	0,0%	0,0%
684 - Perdas em inventários	375 385	375 385	375 385	375 385	0,0%	0,0%	0,0%
685 - Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	-	-	-
686 - Gastos nos restantes investimentos financeiros	0	0	0	0	-	-	-
687 - Gastos em investimentos não financeiros	155 258	0	0	0	-100,0%	-	-
688 - Outros	26 710	7 000	7 000	7 000	-73,8%	0,0%	0,0%
69 - Gastos por juros e outros encargos	56 360	4 324	4 324	4 324	-92,3%	0,0%	0,0%
691 - Juros e encargos suportados	26 247	285	285	285	-98,9%	0,0%	0,0%
6910 - Juros e encargos correntes de dívida pública	0	0	0	0	-	-	-
6911 - Juros de financiamentos obtidos	0	0	0	0	-	-	-
6912 - Juros de locação financeira e concessões	0	0	0	0	-	-	-
6913 - Juros tributários	26 247	285	285	285	-98,9%	0,0%	0,0%
6918 - Outros juros	0	0	0	0	-	-	-
692 - Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de financiamento	0	0	0	0	-	-	-
698 - Outros gastos de financiamento	30 114	4 039	4 039	4 039	-86,6%	0,0%	0,0%

	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
7 - Rendimentos	523 644 995,17	526 365 308,88	530 401 134,44	541 006 421,68	0,5%	0,8%	2,0%
70 - Impostos, contribuições e taxas	1 907 559,75	1 476 866,12	1 486 403,44	1 496 131,51	-22,6%	0,6%	0,7%
701 - Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
702 - Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
703 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704 - Taxas, multas e outras penalidades	1 907 559,75	1 476 866,12	1 486 403,44	1 496 131,51	-22,6%	0,6%	0,7%
7041 - Taxas	1 907 351,17	1 460 565,98	1 469 777,30	1 479 172,85	-23,4%	0,6%	0,6%
704101 - Taxas de justiça	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704102 - Taxas de registo de notariado	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704103 - Taxas de registo predial	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704104 - Taxas de registo civil	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704105 - Taxas de registo comercial	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704106 - Taxas florestais e ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704107 - Taxas vinícolas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704108 - Taxas moderadoras	1 907 351,17	1 460 565,98	1 469 777,30	1 479 172,85	-23,4%	0,6%	0,6%
7041081 - Consultas	39 527,85	74 658,21	76 151,37	77 674,40	88,9%	2,0%	2,0%
7041082 - Urgência/SAP	154 797,35	154 363,34	157 450,61	160 599,62	-0,3%	2,0%	2,0%

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
7041083 - Meios complementares diagnóstico e terapêutica	143 266,66	231 544,43	236 175,32	240 898,82	61,6%	2,0%	2,0%
7041089 - Outros	1 569 759,31	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	-36,3%	0,0%	0,0%
704109 - Taxas sobre espetáculos e divertimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704110 - Taxas sobre energia	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704111 - Taxas sobre geologia e minas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704112 - Taxas sobre comercialização e abate de gado	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704113 - Taxas de portos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704114 - Taxas sobre operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704115 - Taxas sobre controlo metrológico e de qualidade	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704116 - Taxas sobre fiscalização de atividades comerciais e industriais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704117 - Taxas sobre licenciamentos diversos concedidos a empresas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704118 - Taxas sobre o valor de adjudicação de obras públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704119 - Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704120 - Emolumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704121 - Portagens	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704122 - Propinas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704123 - Taxas de supervisão e regulação	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
704199 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7042 - Taxas específicas das regiões autónomas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7043 - Taxas específicas das autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7044 - Multas e outras penalidades	208,58	16 300,14	16 626,14	16 958,67	7714,8%	2,0%	2,0%
71 - Vendas	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	-	-	-
711 - Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
712 - Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
713 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
714 - Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
717 - Devoluções de vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
718 - Descontos e abatimentos em vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72 - Prestações de serviços e concessões	**514 248 165,79**	**521 274 028,20**	**525 228 028,15**	**535 749 853,26**	**1,4%**	**0,8%**	**2,0%**
7201 - Serviços específicos do setor da saúde	514 248 165,79	521 274 028,20	525 228 028,15	535 749 853,26	1,4%	0,8%	2,0%
72011 - SNS - SERVIÇO NACIONAL SAÚDE (Contrato Programa EPE)	509 613 455,65	516 619 871,74	520 463 524,00	530 872 794,48	1,4%	0,7%	2,0%
720111 - Internamento	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201111 - GDH Médicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201112 - GDH Cirúrgicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201113 - GDH Cirúrgicos Urgentes	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201114 - Dias Internamento Doentes Crónicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720112 - Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201121 - Primeiras Consultas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
7201122 - Consultas Subsequentes	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720113 - Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201131 - Atendimentos (SU-Polivalente)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201132 - Atendimentos (SU-Médico Cirúrgica)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201133 - ECMO (Centros de Oxigenação por Membrana Extracorporal)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201134 - Atendimentos (SU-Básica)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720114 - GDH Ambulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201141 - GDH Cirúrgicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201142 - GDH Médicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720115 - Hospital de dia	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720116 - Outras prestações serviços saúde	509 613 455,65	516 619 871,74	520 463 524,00	530 872 794,48	1,4%	0,7%	2,0%
7201161 - Serviço Domiciliário	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201162 - Programas de gestão da doença crónica	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011621 - VIH/Sida	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011622 - Esclerose Múltipla	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011623 - Hipertensão Pulmonar	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011624 - Cancro	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720116241 - Cancro da Mama	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720116242 - Cancro do Colo do Útero	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720116243 - Cancro do Cólon e Reto	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720116249 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Cancro do Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Cancro da Próstata	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Mieloma	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Rastreios	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Outros Cancros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011625 - Telemonitorização	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720116251 - Telemonitorização DPOC	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720116252 - Telemonitorização EAM	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720116253 - Telemonitorização ICC	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720116259 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011626 - PSCI	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011627 - Doenças Lisossomais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011628 - PAF1 - Paramiloidose	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011629 - Outros Programas de Gestão da Doença Crónica	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Hepatite C	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
Psicoses	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Outros Programas de Gestão da Doença Crónica (outros)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201163 - Saúde Sexual e Reprodutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011631 - IVG até às 10 semanas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011632 - PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011633 - Diagnóstico Pré-Natal	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72011634 - Banco de Gâmetas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201164 - Incentivos Institucionais (CP)	50 961 345,56	51 661 987,17	52 046 352,40	53 087 279,45	1,4%	0,7%	2,0%
7201165 - Valor Capitacional (ULS)	458 652 110,09	464 957 884,57	468 417 171,60	477 785 515,03	1,4%	0,7%	2,0%
7201166 - Sessões de Radioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201167 - Medicamentos de Cedência em Ambulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201168 - Internos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201169 - Outras prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
SAPA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
PIIC	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Outros Prestações de serviços (outros)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72012 - Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	748 771,76	754 564,70	765 067,86	775 781,08	0,8%	1,4%	1,4%
72013 - Outras entidades responsáveis	3 885 938,38	3 899 591,76	3 999 436,29	4 101 277,70	0,4%	2,6%	2,5%
720131 - Internamento	1 360 237,29	1 058 498,33	1 079 668,30	1 101 261,66	-22,2%	2,0%	2,0%
720132 - Consulta	76 362,10	91 319,28	93 145,67	95 008,58	19,6%	2,0%	2,0%
720133 - Urgência/SAP	699 641,40	556 759,02	567 894,20	579 252,08	-20,4%	2,0%	2,0%
7201331 - Urgência	699 641,40	556 759,02	567 894,20	579 252,08	-20,4%	2,0%	2,0%
7201332 - Serviço de atendimento permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201339 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720134 - Quartos particulares	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720135 - Hospital de dia	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720136 - Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	1 748 354,01	2 193 015,13	2 258 728,12	2 325 755,38	25,4%	3,0%	3,0%
7201361 - Meios de Diagnóstico	1 716 454,49	2 141 555,22	2 206 239,01	2 272 216,49	24,8%	3,0%	3,0%
72013611 - Patologia clínica	437 943,04	322 728,53	329 183,10	335 766,76	-26,3%	2,0%	2,0%
72013612 - Anatomia patológica	88 903,58	93 989,27	95 869,06	97 786,44	5,7%	2,0%	2,0%
72013613 - Imagiologia	202 469,12	243 873,32	248 750,79	253 725,80	20,4%	2,0%	2,0%
72013614 - Cardiologia	30 513,60	22 664,55	23 117,84	23 580,20	-25,7%	2,0%	2,0%
72013615 - Medicina nuclear	3 749,21	4 016,05	4 096,37	4 178,30	7,1%	2,0%	2,0%
72013616 - Gastrenterologia	88 389,70	65 608,50	66 920,67	68 259,08	-25,8%	2,0%	2,0%
72013619 - Outros	864 486,24	1 388 675,00	1 438 301,19	1 488 919,90	60,6%	3,6%	3,5%
7201362 - Meios de Terapêutica	31 899,52	51 459,91	52 489,11	53 538,89	61,3%	2,0%	2,0%
72013621 - Hemodiálise	1 058,10	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-	-

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
72013622 - Medicina física e de reabilitação	30 299,49	51 159,68	52 182,87	53 226,53	68,8%	2,0%	2,0%
72013623 - Litotrícia	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72013624 - Quimioterapia	46,60	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-	-
72013625 - Radioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
72013629 - Outros	495,33	300,23	306,23	312,36	-39,4%	2,0%	2,0%
720137 - Serviços domiciliários	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720138 - GDH AMBULATÓRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201381 - GDH Cirúrgicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201382 - GDH Médicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720139 - Outras prestações de serviços	1 343,58	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-	-
7201391 - Análises sanitárias	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201392 - Convenções internacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201393 - Unidades terapêuticas de sangue	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7201399 - Outras	1 343,58	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-	-
72014 - Acertos de Estimativas	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720141 - Contratos programa - produção	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720142 - Contratos programa - incentivos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720143 - Programas verticais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720144 - Convenções internacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
720149 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7205 - Concessões	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7206 - Vistorias e ensaios	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7207 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7208 - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7209 - Transporte de doentes	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7210 - Serviços laboratoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7211 - Aluguer de equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7212 - Arrendamento	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7213 - Reparações	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7214 - Subsistemas de saúde facultativos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7299 - Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
73 - Variações nos inventários da produção	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	-	-	-
74 - Trabalhos para a própria entidade	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	-	-	-
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	**1 406 397,25**	**2 380 907,78**	**2 428 525,94**	**2 477 096,45**	**69,3%**	**2,0%**	**2,0%**
76 - Reversões	**1 029 863,61**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-100,0%**	-	-
761 - De depreciações e de amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
762 - De perdas por imparidade	1 029 863,61	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-	-
7621 - Em contas a receber	1 029 863,61	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-	-
7622 - Em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-

Rubrica	2025	2026	2027	2028	26/25	27/26	28/27
7623 - Em investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7624 - Em propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7625 - Em ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7626 - Em ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7627 - Em investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7628 - Em ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7629 - Em outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
76291 - Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
76292 - Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
76299 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
763 - De provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	-	-	-
78 - Outros rendimentos	**5 050 326,45**	**1 230 916,78**	**1 255 535,12**	**1 280 645,82**	**-75,6%**	**2,0%**	**2,0%**
780 - Outros rendimentos do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
781 - Rendimentos suplementares	1 645 538,70	1 180 520,64	1 204 131,05	1 228 213,67	-28,3%	2,0%	2,0%
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	45 490,21	50 396,14	51 404,06	52 432,14	10,8%	2,0%	2,0%
783 - Recuperação de contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
784 - Ganhos em inventários	13 636,42	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-	-
785 - Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
786 - Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
787 - Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
788 - Outros	3 345 661,12	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-	-
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	**2 682,32**	**2 590,00**	**2 641,80**	**2 694,64**	**-3,4%**	**2,0%**	**2,0%**
790 - Gestão da tesouraria e da dívida direta do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
791 - Juros obtidos	2 558,89	2 590,00	2 641,80	2 694,64	1,2%	2,0%	2,0%
792 - Dividendos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7921 - Entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
7922 - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
793 - Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
799 - Outros rendimentos similares	123,43	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-	-
812 - Imposto sobre o rendimento do período	**62 745,18**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-100,0%**	-	-

					26/25	27/26	28/27
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA)	**-89 525 281,36**	**-101 940 963,68**	**-115 149 406,09**	**-118 625 823,67**	**13,87%**	**12,96%**	**3,02%**
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)	**-102 898 812,28**	**-116 251 133,70**	**-130 653 715,66**	**-134 064 840,48**	**12,98%**	**12,39%**	**2,61%**
Resultado líquido do período (antes de imposto)	**-102 907 000,17**	**-116 202 471,56**	**-130 603 993,80**	**-134 014 037,70**	**12,92%**	**12,39%**	**2,61%**
Resultado líquido do período	**-102 969 745,35**	**-116 202 471,56**	**-130 603 993,80**	**-134 014 037,70**	**12,85%**	**12,39%**	**2,61%**

Detalhe Gastos Operacionais

	2024	2025	2026	2027	25/24	26/25	27/26
Gastos com comunicações							
62.6.2.1 - Acessos à Internet	2 475	2 691	2 745	2 800	8,72%	2,00%	2,00%
62.6.2.2 - Comunicações fixas de dados	8 004	8 702	8 876	9 053	8,72%	2,00%	2,00%
62.6.2.3 - Comunicações fixas de voz	27 520	29 919	30 518	31 128	8,72%	2,00%	2,00%
62.6.2.4 - Comunicações móveis	25 599	27 831	28 388	28 956	8,72%	2,00%	2,00%
62.6.2.5 - Outros serviços conexos de comunicações	0	0	0	0	-	-	-
62.6.2.9 - Outros serviços de comunicações	73 125	51 000	81 091	82 713	-30,26%	59,00%	2,00%
Deslocações							
62.5.1 - Deslocações e estadas	14 998	7 271	7 416	7 564	-51,52%	2,00%	2,00%
Ajudas de Custos							
63.0.2.3 - Ajudas de custo	0	0	0	0	-	-	-
63.1.2.3 - Ajudas de custo	0	0	0	0	-	-	-
63.2.2.03 - Ajudas de custo	6 119	4 139	4 237	4 339	-32,37%	2,39%	2,39%
Frota automóvel							
Nº de viaturas	54,00	55,00	55,00	55,00	1,85%	0,00%	0,00%
Encargos com Frota Automóvel (€)					-	-	-
Contratação de estudos,pareceres,projetos e consultoria							
62.2.1.2 - Projetos e serviços de informática	725 697,23	1 351 800,00	1 167 663,49	1 191 016,76	86,28%	-13,62%	2,00%
62.2.1.4 - Estudos de organização, económico-financeiros e de auditoria	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Prestação de Serviços							
62.2.1.9.1 - Serviços técnicos de recursos humanos	6 576 958,44	6 482 112,85	7 022 815,11	7 163 271,41	-1,44%	8,34%	2,00%
62.2.1.9.1.1 - Serviços médicos prestados por empresas serviços médicos	4 969 388,89	4 750 934,43	4 845 953,12	4 942 872,18	-4,40%	2,00%	2,00%

	2024	2025	2026	2027	25/24	26/25	27/26
62.2.4 - Honorários	82 762,41	151 300,00	154 326,00	157 412,52	82,81%	2,00%	2,00%
62.2.4.9 - Outros honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
62.2.4.9.1 - Serviços Médicos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Horas Extraordinárias							
63.2.2.04.1.1 - Pessoal Médico	8 196 271,75	6 827 588,17	7 005 709,68	7 188 088,30	-16,70%	2,61%	2,60%
63.2.2.04.1.2 - Pessoal de Enfermagem	2 969 217,62	3 441 710,81	3 531 499,87	3 623 434,89	15,91%	2,61%	2,60%
63.2.2.04.1.3 - Pessoal Técnico Diagnóstico e Terapêutica	430 635,09	242 661,17	248 991,83	255 473,80	-43,65%	2,61%	2,60%
63.2.2.04.1.4 - Pessoal Técnico Superior	112 847,58	90 484,79	92 845,40	95 262,43	-19,82%	2,61%	2,60%
63.2.2.04.1.5 - Pessoal Assistente Técnico	159 693,17	85 787,81	88 025,88	90 317,45	-46,28%	2,61%	2,60%
63.2.2.04.1.6 - Pessoal Assistente Operacional	1 715 789,95	1 539 026,86	1 579 177,76	1 620 288,26	-10,30%	2,61%	2,60%
63.2.2.04.1.7 - Pessoal de Informática	11 475,97	20 540,39	21 076,26	21 624,93	78,99%	2,61%	2,60%
63.2.2.04.1.9.1 - Pessoal Docente	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
63.2.2.04.1.9.2 - Pessoal de Investigação	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
63.2.2.04.1.9.9 - Outro pessoal	3 714,57	0,00	0,00	0,00	-100,00%	-	-
63.2.2.04.1 - Horas Extraordinárias	**13 599 645,70**	**12 247 800,00**	**12 567 326,69**	**12 894 490,06**	**-9,94%**	**2,61%**	**2,60%**

	2024	2025	2026	2027	25/24	26/25	27/26
Total de gastos com comunicações	136 721,83	120 143,34	151 617,66	154 650,01	-12,13%	26,20%	2,00%
Total de ajudas de custos	6 119,20	4 138,51	4 237,42	4 338,69	-32,37%	2,39%	2,39%
Total contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	725 697,23	1 351 800,00	1 167 663,49	1 191 016,76	86,28%	-13,62%	2,00%

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2025	2026	2027	2028
Fluxos atividades operacionais				
Recebimentos de clientes	523 555 889	518 659 238	531 014 439	541 423 709
Recebimentos de contribuintes	0	0	0	0
Recebimentos de utentes	338 234	338 309	350 684	200 831
Pagamentos a fornecedores	-352 783 183	-224 103 318	-205 380 718	-196 761 009
Pagamentos ao pessoal	-237 597 474	-248 284 789	-254 887 996	-261 649 019
Caixa gerada pelas operações	-66 486 535	46 609 440	71 096 409	83 214 513
Outros recebimentos/pagamentos	-25 873 924	-25 918 074	-29 196 659	-30 072 559
Fluxos de atividades operacionais	-92 360 459	20 691 366	41 899 750	53 141 954
Fluxos atividades de investimento				
AI: Pagamentos respeitantes a (-):	-7 977 941	-39 195 856	-41 899 750	-53 141 954
Ativos fixos tangíveis (P)	-5 137 859	-39 195 856	-41 899 750	-53 141 954
Ativos intangíveis (P)	-167 851			
Propriedades de investimento (P)				
Investimentos financeiros (P)	0			
Outros ativos (P)	-2 672 232			
AI: Recebimentos provenientes de (+):	6 049 073	18 504 490	0	0
Ativos fixos tangíveis (R)	5 829			
Ativos intangíveis (R)				
Propriedades de investimento (R)				
Investimentos financeiros (R)				
Outros ativos (R)				
Subsídios ao investimento (R)	6 040 562	18 504 490		
Transferências de capital (R)				
Juros e rendimentos similares (R)	2 559			
Dividendos (R)	123			
Fluxos de atividades de investimento	-1 928 868	-20 691 366	-41 899 750	-53 141 954
Fluxos atividades de financiamento				
AF: Recebimentos provenientes de (+):	94 856 565	0	0	0
Financiamentos obtidos (R)				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital				
Cobertura de prejuízos	94 856 565			
Doações				
Outras operações de financiamento (R)				
AF: Pagamentos respeitantes a (-):	-56 360	0	0	0
Financiamentos obtidos (P)				0
Juros e gastos similares	-56 360			
Dividendos				

	2025	2026	2027	2028
Reduções de capital e de outros intrumentos de capital				
Outras operações de financiamento (P)				
Fluxos de atividades de financiamento	94 800 204	0	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes	510 878	0	0	0
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 222 132	8 733 010	8 733 010	8 733 010
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 733 010	8 733 010	8 733 010	8 733 010
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência				
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 222 132	8 733 010	4 453 652	4 453 652
Equivalentes a caixa no início do período				
Variações cambiais de caixa no início do período				
Saldo da gerência anterior	8 222 132	8 733 010	8 733 010	8 581 821
Da execução orçamental (Inicio do período)	8 085 128	4 409 769	8 596 006	8 444 817
Das operações de tesouraria (Inicio do período)	137 004	4 323 240	137 004	137 004
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 733 010	4 453 652	4 453 652	4 453 652
Equivalentes a caixa no fim do período				
Variações cambiais de caixa no fim do período				
Saldo da gerência seguinte	8 733 010	8 733 010	8 733 010	8 733 010
Da execução orçamental (Fim do período)	4 409 769	8 596 006	8 596 006	8 596 006
Das operações de tesouraria (Fim do período)	4 323 240	137 004	137 004	137 004

Plano de Investimentos

ID	Nível de prioridade	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Classificação do investimento	Objetivo do investimento	Localização do investimento (código postal)	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+1)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+2)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Anos seguintes)	Total PDO	Payback Previsto (em meses)	Fase do processo de investimento	Data prevista início do projeto (aaaammdd)	Data prevista conclusão do projeto (aaaammdd)	Data de inauguração prevista / real (aaaammdd)
1	3-Normal	Empreitada de ampliação do Serviço de Anatomia Patológica HEM Fase I e II	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 1 627 905,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 627 905,00	€ 113 196,90	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 113 196,90	€ 1 871 512,75	€ 3 274 875,00	€ -	€ 5 259 584,65	89	Em execução física	20210722	20281231	20281231
2	1-Muito Prioritário	Expansão instalações SSTI HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1349-019	€ 745 954,71	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 745 954,71	€ 7 257,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 7 257,00	€ -	€ -	€ -	€ 7 257,00	65	Em execução financeira	20200701	20261231	20261231
3	3-Normal	Arco em C (HEM Cirugia Vascular)	Equipamento	Equipamento básico - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	1349-019	€ 150 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 150 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	11	Em execução financeira	20250101	20261231	20261231
4	3-Normal	Aquisição de duas Máquinas de Circulação Extracorporal (Bloco Operatório CCT - HSC)	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	2790-134	€ 604 100,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 604 100,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 602 700,00	€ -	€ 602 700,00	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
5	3-Normal	Ecógrafos	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1349-019	€ 2 300 923,66	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 300 923,66	€ 127 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 127 000,00	€ 150 000,00	€ 150 000,00	€ -	€ 427 000,00	95	Em execução física	20190101	20261231	20261231
6	2-Prioritário	Endoscópio para crânio e coluna - HEM	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 492 000,00	€ -	€ -	€ 492 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
7	1-Muito Prioritário	Aviso 6 - Aquisição de uma Máquina de Circulação Extracorporal (Bloco Operatório CCT - HSC)	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 904 800,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 904 800,00	€ -	€ -	€ 602 700,00	€ -	€ -	€ 602 700,00	€ -	€ -	€ -	€ 602 700,00	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
8	3-Normal	Equipamento Médico-Cirúrgico Diverso	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 18 913 038,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 18 913 038,00	€ 1 500 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 500 000,00	€ 1 000 000,00	€ 1 000 000,00	€ -	€ 3 500 000,00	95	Em execução física	20190101	20261231	20261231
9	1-Muito Prioritário	Microscopio Especular + Autorefractómetro + Laser YAG (Oftalmologia)	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1349-019	€ 300 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 300 000,00	€ 55 350,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 55 350,00	€ -	€ -	€ -	€ 55 350,00	11	Em execução financeira	20250101	20261231	20261231
10	2-Prioritário	Equipamento para a Unidade de Endoscopia - HSFX	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 250 000,00	€ -	€ -	€ 250 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
11	1-Muito Prioritário	i1.15 - Gabinetes Medicina Dentária e aquisição	Equipamento	Equipamento básico -	Melhoria Eficiência e	1449-005	€ 212 335,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 212 335,00	€ -	€ -	€ 237 354,67	€ -	€ -	€ 237 354,67	€ -	€ -	€ -	€ 237 354,67	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231

ID	Nível de prioridade	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Classificação do investimento	Objetivo do investimento	Localização do investimento (código postal)	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+1)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+2)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Anos seguintes)	Total PDO	Payback Previsto (em meses)	Fase do processo de investimento	Data prevista início do projeto (aaaammdd)	Data prevista conclusão do projeto (aaaammdd)	Data de inauguração prevista / real (aaaammdd)
		material para Centros de Saúde		Médico Cirúrgico	Produtividade																						
12	1-Muito Prioritário	Isolador Câmara Gama	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 341 940,00	€ -	€ -	€ -	€ 341 940,00	€ -	€ -	€ -	€ 341 940,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
13	1-Muito Prioritário	Laser CO2 fracionado (HEM Dermatologia)	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1349-019	€ 75 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 75 000,00	€ 55 350,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 55 350,00	€ -	€ -	€ -	€ 55 350,00	11	Em execução financeira	20250101	20261231	20261231
14	1-Muito Prioritário	Aviso 6 - Laser Thulium (cirurgia de precisão minimamente invasiva) (HEM Urologia)	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 180 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 180 000,00	€ -	€ -	€ 123 000,00	€ -	€ -	€ 123 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 123 000,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
15	1-Muito Prioritário	Máquina de desinfeção de sondas de ETE (HSC Cardiologia)	Equipamento	Equipamento básico - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	2790-134	€ 30 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 30 000,00	€ 18 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 18 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 18 000,00	11	Em execução financeira	20250101	20261231	20261231
16	1-Muito Prioritário	2 máquinas de reembalar de medicamentos da Farmácia HSC e da Farmácia de HSFX	Equipamento	Outros investimentos	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 127 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 127 000,00	€ 319 800,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 319 800,00	€ -	€ -	€ -	€ 319 800,00	23	Em execução financeira	20240101	20261231	20261231
17	1-Muito Prioritário	Aviso 6 - Microscópio Neurocirurgia (inovação / HEM)	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 580 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 580 000,00	€ -	€ -	€ 598 701,12	€ -	€ -	€ 598 701,12	€ -	€ -	€ -	€ 598 701,12	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
18	1-Muito Prioritário	3 Microscópios do ouvido para a consulta externa (HEM Otorrinolaringologia)	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1349-019	€ 48 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 48 000,00	€ 106 822,51	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 106 822,51	€ -	€ -	€ -	€ 106 822,51	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
19	3-Normal	Sistema de estereotaxia leksel - HEM	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 350 000,00	€ -	€ 350 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
20	2-Prioritário	Sistema de navegação endovascular (HEM Cirugia Vascular)	Sistema de informação	Equipamento de informática e software informático	Melhoria Eficiência e Produtividade	1349-019	€ 70 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 70 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 70 000,00	€ -	€ -	€ 70 000,00	11	Em execução financeira	20250101	20261231	20261231
21	3-Normal	Ventiladores	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1349-019	€ 1 867 437,15	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 867 437,15	€ 275 520,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 275 520,00	€ 100 000,00	€ 100 000,00	€ -	€ 475 520,00	107	Em execução física	20190101	20271231	20271231
22	1-Muito Prioritário	Aviso 3 - Angiografo Bi plano HEM (equipamento e obras)	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 2 400 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 400 000,00	€ -	€ -	€ 2 952 000,00	€ -	€ -	€ 2 952 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 2 952 000,00	27	Em execução física	20240901	20261231	20261231
23	1-Muito Prioritário	Angiógrafo Monoplanar	Equipamento	Equipamento básico -	Melhoria Eficiência e	2790-134	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 540 382,00	€ 360 249,00	€ -	€ -	€ 900 631,00	€ -	€ -	€ -	€ 900 631,00	11	Em execução financeira	20250101	20261231	20261231

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 2026-2028

ID	Nível de prioridade	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Classificação do investimento	Objetivo do investimento	Localização do investimento (código postal)	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+1)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+2)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Anos seguintes)	Total PDO	Payback Previsto (em meses)	Fase do processo de investimento	Data prevista início do projeto (aaaammdd)	Data prevista conclusão do projeto (aaaammdd)	Data de inauguração prevista / real (aaaammdd)
		(HSC, sala 4) (PT2030)		de Imagiologia	Produtividade																						
24	3-Normal	Angiografo sala 2 do HSC	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 000 000,00	€ -	€ 1 000 000,00	23	Em preparação na entidade/Planeamento	20270101	20281231	20281231
25	2-Prioritário	Angiografo sala 3 do HSC	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 900 000,00	€ -	€ -	€ 900 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
26	2-Prioritário	RM 3 Tesla Egas Moniz	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 700 000,00	€ -	€ -	€ 2 700 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	**20271231**	20271231
27	2-Prioritário	Mesa de RX Digital Telecomandada - HEM	Equipamento	Equipamento básico - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 369 000,00	€ -	€ -	**€ 369 000,00**	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
28	2-Prioritário	Aviso 3 - Robot cirúrgico (Inclui obra) - HEM	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 2 500 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 500 000,00	€ -	€ -	€ 2 583 000,00	€ -	€ -	€ 2 583 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 2 583 000,00	35	**Em execução física**	20240101	20261231	20261231
29	3-Normal	TAC URGENCIA HSFX	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 500 000,00	€ -	€ 500 000,00	23	Em preparação na entidade/Planeamento	20270101	20281231	20271231
30	2-Prioritário	Equipamentos médicos para a Urgência Polivalente do HSFX	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 170 000,00	€ -	€ -	**€ 2 170 000,00**	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
31	3-Normal	Equipamento administrativo diverso (triénio 2025-2027)	Equipamento	Equipamento básico: mobiliário hospitalar, de hotelaria e administrativo	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 1 028 721,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 028 721,00	€ 200 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 200 000,00	€ 250 000,00	€ 250 000,00	€ -	€ 700 000,00	35	Em execução física	20250101	20271231	**20271231**
32	3-Normal	Hardware	Novo equipamento informático	Equipamento de informática e software Informático	Melhoria Eficiência e Produtividade	1349-019	€ 2 818 244,01	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 818 244,01	€ 200 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 200 000,00	€ 100 000,00	€ 100 000,00	€ -	€ 400 000,00	95	Em execução física	20190101	20261231	20261231
33	3-Normal	Esterilizadores + Maquinas Lavar	Equipamento	Equipamento básico: mobiliário hospitalar, de hotelaria e	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 421 866,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 421 866,00	€ 300 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 300 000,00	€ -	€ 200 000,00	€ -	€ 500 000,00	35	Em execução física	20240101	20261231	**20261231**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 2026-2028

ID	Nível de prioridade	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Classificação do investimento	Objetivo do investimento	Localização do investimento (código postal)	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+1)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+2)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Anos seguintes)	Total PDO	Payback Previsto (em meses)	Fase do processo de investimento	Data prevista início do projeto (aaaammdd)	Data prevista conclusão do projeto (aaaammdd)	Data de inauguração prevista / real (aaaammdd)
				administrativo																							
34	2-Prioritário	Aviso 3 - Ressonância Magnética 3 Tesla - HSFX (inclui obra e instalação)	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 2 869 157,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 869 157,00	€ -	€ -	€ 3 277 950,00	€ -	€ -	€ 3 277 950,00	€ -	€ -	€ -	€ 3 277 950,00	83	Em execução física	20200101	20261231	20261231
35	3-Normal	Novo edifício HSC	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	2790-134	€ 18 491 821,40	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 18 491 821,40	€ 150 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 150 000,00	€ 8 185 282,96	€ 10 138 924,44	€ -	€ 18 474 207,40	105	Em execução física	20210331	20291231	20291231
36	2-Prioritário	Construção de novo edifício HSFX (expansão da área de ambulatório)	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 350 000,00	€ 3 254 580,00	€ 1 394 820,00	€ 4 999 400,00	23	Em preparação na entidade/Planeamento	20270101	20281231	20281231
37	3-Normal	Novo hospital ULSLO	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 28 905 000,00	€ -	€ 28 905 000,00	35	Em preparação na entidade/Planeamento	20280101	20301231	20301231
38	2-Prioritário	i3.04 - Criar ECSM infância e adolescência	Equipamento	Equipamento básico - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 225 090,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 225 090,00	€ -	€ -	€ 225 090,00	€ -	€ -	€ 225 090,00	€ -	€ -	€ -	€ 225 090,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
39	2-Prioritário	i1.16 Centro de Diagnóstico Integrado (CDI) Oeiras	Equipamento	Equipamento básico - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 184 500,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 184 500,00	€ -	€ -	€ 184 500,00	€ -	€ -	€ 184 500,00	€ -	€ -	€ -	€ 184 500,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
40	2-Prioritário	Nova Unidade de Endoscopia - HSFX	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 500 000,00	€ -	€ -	€ 500 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
41	2-Prioritário	i1.17 Gabinete movimento Oeiras - Equipamento diverso para gabinete de movimento (URAP LxOO) - ACES - i1.17	Equipamento	Equipamento básico: mobiliário hospitalar, de hotelaria e administrativo	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 60 967,39	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 60 967,39	€ -	€ -	€ 60 967,39	€ -	€ -	€ 60 967,39	€ -	€ -	€ -	€ 60 967,39	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
42	2-Prioritário	Instalação de sistema redundante de energia da ULSLO	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 400 000,00	€ -	€ -	€ 400 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
43	3-Normal	Software (inclui ERP)	Sistema de Informação	Equipamento de informática e software informático	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 3 010 923,90	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 3 010 923,90	€ 400 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 400 000,00	€ 1 200 000,00	€ 400 000,00	€ -	€ 2 000 000,00	95	Em execução física	20190101	20261231	20261231
44	1-Muito Prioritário	Aviso 11- Respostas sociais Acessibilidades 360º Proj 16009_16013	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 11 407,02	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 11 407,02	€ -	€ -	€ 11 407,02	€ -	€ -	€ 11 407,02	€ -	€ -	€ -	€ 11 407,02	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
45	2-Prioritário	Moderização das Unidades de Tratamento do Ar (3) e Ventiladores de Extração da	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	2790-134	€ 75 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 75 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 120 000,00	€ -	€ -	€ 120 000,00	11	Em execução financeira	20250101	20261231	20261231

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 2026-2028

ID	Nível de prioridade	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Classificação do investimento	Objetivo do investimento	Localização do investimento (código postal)	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+1)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+2)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Anos seguintes)	Total PDO	Payback Previsto (em meses)	Fase do processo de investimento	Data prevista início do projeto (aaaammdd)	Data prevista conclusão do projeto (aaaammdd)	Data de inauguração prevista / real (aaaammdd)
		UCPA e Sala de Biópsias (projeto e obra) HSC																									
46	1-Muito Prioritário	Modernização/substituição da Central de Ar Medicinal HSC	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	2790-134	€ 153 750,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 153 750,00	€ 153 750,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 153 750,00	€ -	€ -	€ -	€ 153 750,00	21	Em execução financeira	20240301	20261231	20261231
47	1-Muito Prioritário	Modernização geral dos elevadores e monta cargas HSC	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	2790-134	€ 309 500,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 309 500,00	€ 250 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 250 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 250 000,00	33	Em execução física	20240301	20261231	20261231
48	1-Muito Prioritário	Modernização geral dos elevadores e monta cargas HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1349-019	€ 500 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 500 000,00	€ 500 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 500 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 500 000,00	30	Em execução física	20240630	20261231	20261231
49	1-Muito Prioritário	Modernização geral dos elevadores e monta cargas HSFX	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 450 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 450 000,00	€ 450 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 450 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 450 000,00	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
50	3-Normal	i10.03 - Substituição Angiografo da Sala 1 do HSC, do Poligrafo e Alterações na Sala	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 1 800 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 800 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	23	Em execução financeira	20240101	20261231	20261231
51	3-Normal	Reabilitação de fachadas no edifício 2 do HSFX	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 1 250 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 250 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 250 000,00	€ -	€ 1 250 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20260101	20261231	20261231
52	1-Muito Prioritário	i1.18 - Equipamentos de emergência	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 111 711,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 111 711,00	€ -	€ -	€ 111 710,72	€ -	€ -	€ 111 710,72	€ -	€ -	€ -	€ 111 710,72	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
53	1-Muito Prioritário	PRR - i1.04 Alargar as Consultas do Pé Diabético nos CSP (Aviso Nº 07/C01-i01/2022)	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 33 874,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 33 874,00	€ -	€ -	€ 33 874,20	€ -	€ -	€ 33 874,20	€ -	€ -	€ -	€ 33 874,20	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
54	1-Muito Prioritário	PRR i1.03 Disponibilizar exames Holter e MAPA nas USF e UCSP (Orientação Técnica Nº 04/C01-i01/2022): 19 Holter + 16 MAPA	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	2675-48	€ 122 426,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 122 426,00	€ -	€ -	€ 122 425,34	€ -	€ -	€ 122 425,34	€ -	€ -	€ -	€ 122 425,34	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
55	1-Muito Prioritário	i1.06 - Dotar todos os centros de saúde com capacidade de dosear a proteína C reativa (PCR) (Aviso Nº 01/C01-i01/2022)	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 14 826,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 14 826,00	€ -	€ -	€ 14 826,42	€ -	€ -	€ 14 826,42	€ -	€ -	€ -	€ 14 826,42	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 2026-2028

ID	Nível de prioridade	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Classificação do investimento	Objetivo do investimento	Localização do investimento (código postal)	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+1)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+2)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Anos seguintes)	Total PDO	Payback Previsto (em meses)	Fase do processo de investimento	Data prevista início do projeto (aaaammdd)	Data prevista conclusão do projeto (aaaammdd)	Data de inauguração prevista / real (aaaammdd)
56	1-Muito Prioritário	i1.05 - Dotar os CSP com espirómetros para diagnóstico precoce e tratamento da Asma, DPOC e Tabagismo (Aviso Nº 05/C01-i01/2022): 11 espirómetros	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 38 788,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 38 788,00	€ -	€ -	€ 38 788,05	€ -	€ -	€ 38 788,05	€ -	€ -	€ -	€ 38 788,05	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
57	1-Muito Prioritário	i1.09 - Dotar os CSP de diversos investimentos	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 2 337 044,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 337 044,00	€ -	€ -	€ 2 337 044,27	€ -	€ -	€ 2 337 044,27	€ -	€ -	€ -	€ 2 337 044,27	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
58	1-Muito Prioritário	i2.3- Equipas ECCI - Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional dos Cuidados Paliativos (Mais Saúde e Mais Vida)	Equipamento	Equipamento básico - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 246 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 246 000,00	€ -	€ -	€ 246 000,00	€ -	€ -	€ 246 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 246 000,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
59	3-Normal	Camas ULSLO	Equipamento	Outros investimentos	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 412 300,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 412 300,00	€ 164 550,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 164 550,00	€ 300 000,00	€ 90 000,00	€ -	€ 554 550,00	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
60	3-Normal	Substituição do equipamento de provas de esforço cardiorrespiratórias e das máquinas de treino do ginásio (HSC Cardiologia)	Equipamento	Equipamento Administrativo - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	2790-134	€ 100 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 100 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	11	Em execução financeira	20250101	20261231	20261231
61	1-Muito Prioritário	Centrais de Monitorização, Telemetria e monitores (3 Hospitais/ substituição)	Equipamento	Equipamento básico - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 542 663,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 542 663,00	€ 221 339,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 221 339,00	€ -	€ -	€ -	€ 221 339,00	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
62	3-Normal	Renovação de equipamento hoteleiro (alimentação)	Equipamento	Equipamento básico: mobiliário hospitalar, de hotelaria e administrativo	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 5 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 5 000,00	€ 80 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 80 000,00	€ 50 000,00	€ 50 000,00	€ -	€ 180 000,00	18	Em execução financeira	20240630	20261231	20261231
63	1-Muito Prioritário	Renovação de Pacs	Equipamento	Equipamento básico - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 350 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 350 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 350 000,00	18	Em preparação na entidade/Planeamento	20260101	20271231	20271231
64	2-Prioritário	Empreitada reabilitação do Hospital de Dia de Oncologia do Hospital São Francisco Xavier e Certificação da sala de	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 2 359 379,85	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 359 379,85	€ 615 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 615 000,00	€ 1 744 379,85	€ -	€ -	€ 2 359 379,85	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 2026-2028

ID	Nível de prioridade	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Classificação do investimento	Objetivo do investimento	Localização do investimento (código postal)	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+1)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+2)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Anos seguintes)	Total PDO	Payback Previsto (em meses)	Fase do processo de investimento	Data prevista início do projeto (aaaammdd)	Data prevista conclusão do projeto (aaaammdd)	Data de inauguração prevista / real (aaaammdd)
		preparação de citotóxicos																									
65	2-Prioritário	Escadas de emergência do Edifício HSC	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	2790-134	€ 369 691,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 369 691,00	€ 46 691,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 46 691,00	€ 323 000,00	€ -	€ -	€ 369 691,00	22	Em execução física	20250201	20261231	20261231
66	1-Muito Prioritário	Escadas de emergência do Edifício HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 63 640,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 63 640,00	€ 686 000,00	€ -	€ -	€ 749 640,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
67	1-Muito Prioritário	Reabilitação de cobertuas HEM / HSFX / HSC	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 107 995,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 107 995,00	€ 350 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 350 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 350 000,00	23	Em execução financeira	20240101	20261231	20261231
68	2-Prioritário	Remodelação da Cafetaria Exterior do HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1349-019	€ 373 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 373 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 373 000,00	€ -	€ -	€ 373 000,00	21	Em execução financeira	20240301	20261231	20261231
69	2-Prioritário	Remodelação da Esterilização do HSFX (300K obra + 200K equip)	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 500 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 500 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 500 000,00	€ -	€ -	€ 500 000,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
70	3-Normal	Remodelação da cozinha Hospital de Egas Moniz	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1349-019	€ 302 760,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 302 760,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 369 000,00	€ -	€ 369 000,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
71	3-Normal	Remodelação da cozinha e refeitório do Hospital de São Francisco Xavier	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 350 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 350 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 430 500,00	€ -	€ 430 500,00	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
72	2-Prioritário	Remodelação da cozinha do HSC (reabilitação da existente)	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	2790-134	€ 250 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 250 000,00	€ 66 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 66 000,00	€ 434 000,00	€ -	€ -	€ 500 000,00	60	Em execução física	20211101	20261231	20261231
73	1-Muito Prioritário	Requalificação da rede de sinal TV(3 HOSPITAIS)	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 150 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 150 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 150 000,00	18	Em preparação na entidade/Planeamento	20260101	20271231	20271231
74	2-Prioritário	Rede de Incêndios e Central de pressurização no HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1349-019	€ 1 153 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 153 000,00	€ 66 420,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 66 420,00	€ 1 033 580,00	€ -	€ -	€ 1 100 000,00	36	Em execução física	20231201	20261231	20261231
75	3-Normal	Requalificação dos Internamentos HSC	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	2790-134	€ 3 432 500,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 3 432 500,00	€ 50 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 50 000,00	€ 1 691 250,00	€ 1 691 250,00	€ -	€ 3 432 500,00	23	Em preparação na entidade/Planeamento	20260101	20271231	20271231
76	3-Normal	Beneficiação HSC	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	2790-134	€ 4 556 211,90	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 4 556 211,90	€ 400 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 400 000,00	€ 300 000,00	€ 300 000,00	€ -	€ 1 000 000,00	95	Em execução física	20190101	20261231	20261231
77	3-Normal	Beneficiação HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1349-019	€ 8 396 458,37	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 8 396 458,37	€ 650 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 650 000,00	€ 500 000,00	€ 500 000,00	€ -	€ 1 650 000,00	107	Em execução física	20190101	20271231	20271231
78	3-Normal	Beneficiação HSFX	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 5 711 310,79	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 5 711 310,79	€ 750 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 750 000,00	€ 685 000,00	€ 500 000,00	€ -	€ 1 935 000,00	107	Em execução física	20190101	20271231	20271231
79	1-Muito Prioritário	Remodelação da Medicina Interna - Piso 2 do HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 100 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 100 000,00	€ 860 000,00	€ -	€ -	€ 960 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 2026-2028

ID	Nível de prioridade	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Classificação do investimento	Objetivo do investimento	Localização do investimento (código postal)	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+1)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+2)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Anos seguintes)	Total PDO	Payback Previsto (em meses)	Fase do processo de investimento	Data prevista início do projeto (aaaammdd)	Data prevista conclusão do projeto (aaaammdd)	Data de inauguração prevista / real (aaaammdd)
80	2-Prioritário	Remodelação da Medicina Interna - Piso 4 do HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 100 000,00	€ 860 000,00	€ -	€ 960 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
81	2-Prioritário	Reabilitação Patologia Clínica/Farmácia HSFX	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 750 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 750 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 750 000,00	€ -	€ -	€ 750 000,00	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
82	1-Muito Prioritário	Remodelação Dermatologia, com aluguer de contentores HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1349-019	€ 2 791 485,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 791 485,00	€ 133 370,10	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 133 370,10	€ 2 131 237,68	€ 532 809,42	€ -	€ 2 797 417,20	71	Em execução física	20210101	20261231	20261231
83	1-Muito Prioritário	Beneficiação do Serviço de Psiquiatria	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 90 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 90 000,00	€ 810 000,00	€ -	€ -	€ 900 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
84	1-Muito Prioritário	Remodelação do serviço de neurotrauma do HEM	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 150 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 150 000,00	€ 1 350 000,00	€ -	€ -	€ 1 500 000,00	11	Em preparação na entidade/Planeamento	20271231	20271231	20271231
85	1-Muito Prioritário	Remodelação do AVAC no Bloco Operatório Central do Hospital de Egas Moniz (reprogramado para 2025, em fase revisão do projeto)	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1349-019	€ 500 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 500 000,00	€ 941 518,26	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 941 518,26	€ -	€ -	€ -	€ 941 518,26	18	Em execução financeira	20240630	20261231	20261231
86	1-Muito Prioritário	Remodelação do AVAC no Bloco Operatório Central do Hospital de São Francisco Xavier	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 300 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 300 000,00	€ 738 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 738 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 738 000,00	18	Em execução financeira	20240630	20261231	20261231
87	2-Prioritário	Requalificação da Urgência Geral HSFX (Fase 1, 2 e 3)	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 9 565 500,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 9 565 500,00	€ 410 842,14	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 410 842,14	€ 4 433 040,00	€ 2 955 360,00	€ -	€ 7 799 242,14	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
88	1-Muito Prioritário	Aviso 5- Substituição das redes de água de abastecimento AF e AQ (projecto e obra) HSC	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 1 075 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 075 000,00	€ -	€ -	€ 1 229 887,00	€ -	€ -	€ 1 229 887,00	€ -	€ -	€ -	€ 1 229 887,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
89	1-Muito Prioritário	Aviso 3 - Câmara gama (substituição do equipamento mais antigo) HSC	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 800 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 800 000,00	€ -	€ -	€ 1 666 650,00	€ -	€ -	€ 1 666 650,00	€ -	€ -	€ -	€ 1 666 650,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
90	3-Normal	Aparelhos de arrefecimento corpóreo (ULS / substituição)	Equipamento	Equipamento básico - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 119 975,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 119 975,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
91	2-Prioritário	Termociclladores H.E.M. (Anatomia Patológica + Pat.Clínica / substituição)	Equipamento	Equipamento Administrativo - Outros	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 155 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 155 000,00	€ 25 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 25 000,00	€ 125 000,00	€ -	€ -	€ 150 000,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
92	1-Muito Prioritário	Alteração de caixilharias de Vão Exteriores no Hospital de Santa Cruz	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	2790-134	€ 594 977,89	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 594 977,89	€ 582 740,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 582 740,00	€ -	€ -	€ -	€ 582 740,00	33	Em execução física	20240301	20261231	20261231

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 2026-2028

ID	Nível de prioridade	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Classificação do investimento	Objetivo do investimento	Localização do investimento (código postal)	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Receita Própria	Fundos Comunitários	PRR	Autarquias	Outra	Total	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+1)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Ano N+2)	Total Valor do investimento: Projetos PDO - Estimado (Anos seguintes)	Total PDO	Payback Previsto (em meses)	Fase do processo de investimento	Data prevista início do projeto (aaaammdd)	Data prevista conclusão do projeto (aaaammdd)	Data de inauguração prevista / real (aaaammdd)
93	1-Muito Prioritário	Alteração de caixilharias de Vãos Exteriores no Hospital de Egas Moniz	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 1 112 237,89	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 112 237,89	€ 1 542 508,44	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 542 508,44	€ -	€ -	€ -	€ 1 542 508,44	47	Em execução financeira	20220101	20261231	20261231
94	1-Muito Prioritário	Aviso 6 - Braços e colunas pendentes (blocos + UCI dos 3H/ substituição)	Equipamento	Equipamento básico - Médico Cirúrgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 750 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 750 000,00	€ -	€ -	€ 511 680,00	€ -	€ -	€ 511 680,00	€ -	€ -	€ -	€ 511 680,00	23	Em execução física	20250101	20261231	20261231
95	2-Prioritário	Substituição do QGBT e Grupo de Emergência do Edifício 1 HSFX	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria de acesso	1449-005	€ 2 284 038,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 2 284 038,00	€ 702 781,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 702 781,00	€ 1 581 257,00	€ -	€ -	€ 2 284 038,00	35	Em execução física	20240101	20261231	20261231
96	3-Normal	Angiografo para HSFX (transferência do HEM e actualização)	Equipamento	Equipamento básico - de Imagiologia	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ 150 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 150 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 150 000,00	€ -	€ 150 000,00	41	Em execução física	20230701	20261231	20261231
97	2-Prioritário	Beneficiação CSP	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 100 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 100 000,00	€ -	€ -	€ -	€ 100 000,00	12	Em preparação na entidade/Planeamento	20260101	20261231	20261231
98	2-Prioritário	H. Santa Cruz - Unidade de Nefrologia - proposta de intervenção	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 450 000,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 450 000,00	€ 900 000,00	€ -	€ -	€ 1 350 000,00	12	Em preparação na entidade/Planeamento	20260101	20271231	20271231
99	2-Prioritário	Reabilitação das arrecadações exteriores no piso -2 do edifício 1 do HSFX	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 139 565,03	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 139 565,03	€ -	€ -	€ -	€ 139 565,03	12	Em preparação na entidade/Planeamento	20260101	20261231	20261231
100	2-Prioritário	Reabilitação dos reservatórios de água potável do edifício 1 do HSFX	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 139 565,03	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 139 565,03	€ -	€ -	€ -	€ 139 565,03	12	Em preparação na entidade/Planeamento	20260101	20261231	20261231
101	2-Prioritário	Substituição de troços de Tubagens de águas dos Dois Edifícios	Infraestrutura	Edifício e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	1449-005	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 226 935,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 226 935,00	€ -	€ -	€ -	€ 226 935,00	12	Em preparação na entidade/Planeamento	20260101	20261231	20261231